

**REVISTA DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO CIÊNCIAS MÉDICAS**

ISSN 2965-6400

# **ANAIS**

**VI Mostra de Saúde Coletiva  
e I Mostra de Saúde Coletiva  
Internacional da Faculdade de  
Ciências Médicas de Minas Gerais**



# **2023**

Suplemento 3

Volume 2

Número 1

---

## APRESENTAÇÃO

A VI Mostra de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais foi realizada nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2022 e teve como tema central *“Esperanças pós-pandemia: Organização sanitária, do trabalho e do cuidado em saúde”*. Esta foi a primeira edição internacional do evento e abordou, principalmente, a conferência livre democrática e popular sobre a saúde, a Atenção Primária à Saúde e o processo de trabalho a partir do período pós-pandemia da COVID-19.

O evento teve início com abertura feita pelo Dr. Wagner Eduardo Ferreira, presidente da Feluma, pelo Prof. José Celso Cunha Guerra Pinto Coelho, diretor da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) e Prof. Dr. Gustavo Werneck, Chefe do Departamento de Saúde Coletiva. Na sequência, as palestras tiveram como tema “A refundação do SUS: informes sobre a conferência livre democrática popular de saúde” e foram ministradas pela Dra. Eli Iola Gurgel Andrade (UFMG) e Dra. Alzira de Oliveira Jorge (UFMG).

No segundo dia, a palestra magna foi ministrada pelo Dr. Eugênio Vilaça Mendes (Consultor em Saúde Pública) e teve como tema “A terceira onda da COVID-19 e o paciente invisível”. Na sequência, o Dr. Artur Oliveira Mendes e a Dra. Bruna Calado Pena, médicos de Família e Comunidade, apresentaram palestras sobre a Atenção Primária à Saúde, em uma mesa redonda coordenada pelo Dr. Dr. Helvécio Miranda Magalhães Júnior (Fundação Oswaldo Cruz e Feluma).

O terceiro dia iniciou com palestras que abordaram “Os impactos na organização do processo de trabalho e do cuidado em saúde.” e foram ministradas pelo Dr. Túlio Batista Franco (Universidade Federal Fluminense–UFF) e pelo convidado internacional, Dr. Carlos Guida (Universidad de Chile). O momento cultural teve apresentação da dupla musical Eufonia, composta pelo Prof. Dr. Leonardo Drumond Barsante e pela discente Érica Marice Vilaça Taupker. Na sequência, os três melhores trabalhos em cada modalidade foram premiados com a medalha de Mérito em Saúde Coletiva – Professor José Rafael Guerra. Por fim, o encerramento foi realizado pelo Prof. Gustavo Werneck, Chefe do Departamento de Saúde Coletiva e pela Profa. Letícia Lemos Jardim, Presidente da VI Mostra de Saúde Coletiva.

O evento, realizado no Teatro Feluma, recebeu um total de 523 discentes e docentes da FCMMG e foi transmitido ao vivo pelo YouTube para o público externo.

Espera-se que a publicação dos trabalhos apresentados no evento possa divulgar as atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelos alunos e professores da FCMMG e, também, possa incentivar novos projetos na área de Saúde Coletiva.

**PROFA. LETÍCIA LEMOS JARDIM**

---

**Presidente da VI Mostra de Saúde Coletiva  
e I Mostra de Saúde Coletiva Internacional da  
Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais**

---

## COMISSÃO ORGANIZADORA

### DOCENTES

Gustavo Werneck

**Chefe do Departamento de Saúde Coletiva**

Letícia Lemos Jardim

**Presidente da VI Mostra de Saúde Coletiva**

Max André Dos Santos

Augusto Rangel Mattos Jardim

Alessandra Silva Lima Jardim

Gabriela Maciel dos Reis

Claudirene Milagres Araújo

Gabriel Cordeiro

Mayla Prates de Abreu

### DISCENTES

Maria Eduarda de Oliveira Silva

Pedro Ivo Costa Morais de Assis

Ana Carollina Simão Diniz

Ana Beatriz Araújo Motta

Giovana Braga Lopes

Gabriela Vitoria Aparecida Marques Costa

Gabriela Vieira de Paula

Giovanni Bonfioli Martins de Castro

Isabella Vasconcelos Fernandes

Gabriel Almeida Sousa

Paula Carolina Caetano Ferreira

Mariana Barros da Costa

## COMISSÃO CIENTÍFICA

Max André Dos Santos

Gustavo Werneck

Letícia Lemos Jardim

Augusto Rangel Mattos Jardim

Alessandra Silva Lima Jardim

Gabriela Maciel dos Reis

Claudirene Milagres Araújo

Gabriel Cordeiro

Mayla Prates de Abreu

Shirlei Barbosa Dias

Luana Simões Coelho

Paola Camargo Xavier

Flávia de Paula Castro Ferreira

Gabriela Drummond Marques da Silva

Daniella Moura Dario

Ângela Spesiali Aroeira

Juliana Alves dos Reis

Roberta Viegas Magalhães

Alberto Nogueira Veiga

Renata Attademo Raso

Ana Cláudia Pereira dos Santos

Fernanda Paula Moreira Silva

Edna Lúcia Campos Wingester

Flávia de Paula Castro Ferreira

Camila Menezes Sabino de Castro

Juliana Tomé Pereira

Ana Paula Lima

---

---

## TRABALHOS PREMIADOS

---

COLOCAÇÃO DO TRABALHO	MODALIDADE	TÍTULO DA APRESENTAÇÃO	AUTORES / INTEGRANTES DO TRABALHO
1º	Pôster	Uma mão lava a outra: uma discussão sobre higiene pessoal para crianças	Júlia Figueiredo Juncal, Laura Figueiró Euler Vaz de Melo Fernandes, Laura Moore Gaissler, Letícia Santos e Pereira, Luíza Faria Vasques, Marcelle Ferreira Santos, <b>Profa. Juliana Alves dos Reis</b>
2º	Pôster	A promoção do conhecimento acerca do Diabetes Mellitus por meio da extensão: um relato de experiência	Lucas Duarte Ferreira, Leonardo Vaz do Nascimento Salgado, Luana Oliveira Amado, Maria Eduarda Alves Pimenta Rosa, Maria Eduarda Santos Miranda, Maria Luisa Godoi Baracho, Mariane Gomes Prata Moreira, Milene Garcia Neves, <b>Prof. Augusto Rangel Mattos Jardim</b>
3º	Pôster	Abordagem sobre conhecimento do corpo com crianças de uma escola estadual em Belo Horizonte: um relato de experiência	Giovana Braga Lopes, Gabriel Almeida Sousa, Gabriela Baêta Barbosa Leite, Gabriela Vitória Aparecida Marques Costa, Giovanni Bonfioli Martins de Castro, Isabella Vasconcelos Fernandes, <b>Profa. Letícia Lemos Jardim</b>

---

---

1º	Comunicação Coordenada	Ação interdisciplinar de saúde: um novo ponto de partida para uma população fragilizada	Julie Stephanny de Souza Gurgel Paranhos, Bianca Lorrany dos Santos Pinto, Gabriela Muniz Vidigal dos Santos, Ana Carolina Diniz Starling Albuquerque, Beatriz Gonçalves Carvalho, Bruna Marcely da Cruz Santos, Júlia Pinheiro Campos, Shirlei Barbosa Dias, <b>Profa. Mônica Das Graças Azevedo.</b>
2º	Comunicação Coordenada	Resumo de relato de experiência sobre prevenção e manejo da doença de Alzheimer com a população idosa no contexto pós-pandemia: anseios, vivências e cuidados	Júlia Corrêa, João Pedro Pimenta Marcos, Júlia Palhares Grieder, Laura Cunha Matos, Leandro Coelho de Freitas, Lucas Bassi Taranto Goulart, Luiza Gomes Milhomens, <b>Profa. Isabela Mie Takeshita.</b>
3º	Comunicação Coordenada	Educação em saúde para crianças e adolescentes em uma instituição assistencial	Pedro Lopes Linhares, Mariana Nascimento Muzzi, Paulo Henrique Gonçalves de Sousa Filho, Pedro Henrique Andrade Benicio, Phellyp Henrique Rocha Silva, <b>Profa. Camila Menezes Sabino De Castro</b>

---

# SUMÁRIO

- 9 **Consulta ambulatorial de enfermagem: uma estratégia de ensino e atenção integral**
- 10 **O desenvolvimento do projeto terapêutico singular na promoção de saúde coletiva em um cenário pós-pandêmico**
- 11 **Meu amigo quer saber: rodas de conversa sobre as alterações advindas da puberdade com adolescentes de uma escola pública de Belo Horizonte**
- 12 **Educação sexual como forma de conscientização**
- 13 **“Cuidadores de histórias”: um relato de experiência**
- 14 **Conscientização e alternativas para a inclusão de crianças com deficiência no ambiente escolar**
- 15 **A musicalização no desenvolvimento de estímulos com enfoque na fala**
- 16 **Discussões acerca da saúde da mulher em uma APAC em Belo Horizonte**
- 17 **Educação em saúde para crianças e adolescentes em uma instituição assistencial**
- 18 **Prevenção e manejo da doença de Alzheimer com a população idosa no contexto pós-pandemia: ansios, vivências e cuidados**
- 19 **Projeto de extensão para educação sobre infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) em uma escola estadual**
- 20 **Ações de promoção de saúde entre adolescentes em situação de semiliberdade**
- 21 **O risco de quedas em usuários idosos de uma unidade de saúde do município de Nova Lima**
- 22 **Educação sexual para estudantes do ensino médio: ações promovidas em uma escola pública de Belo Horizonte**
- 23 **Atividade lúdica sobre puberdade, higiene íntima e respeito em uma escola estadual em Belo Horizonte**
- 24 **Relato de experiência: territorialização e estimativa rápida participativa na prática de saúde coletiva**
- 25 **Ação interdisciplinar de saúde: um novo ponto de partida para uma população fragilizada**
- 26 **Ação de alimentação saudável na academia da cidade: atividade de extensão entre ensino, serviço e comunidade**
- 27 **Ações educativas enfatizando a importância da água no corpo humano para alunos de uma instituição filantrópica de apoio social e educativo de Belo Horizonte**
- 28 **Matriciamento em saúde mental na atenção primária: um relato de experiência.**
- 29 **De dentro para fora: racionalizando emoções com pessoas em situação de rua**
- 30 **Intervenção sobre educação sexual em uma escola estadual de Belo Horizonte: um relato de experiência**
- 31 **Dificuldades vivenciadas por profissionais da saúde no atendimento ao deficiente auditivo e visual**

- 32 **Informação, autocuidado e saúde das mulheres: um relato de uma ação de educação em saúde**
- 33 **Ação de testagem de Infecção Sexualmente Transmissível: um relato de experiência**
- 34 **Orientação sobre higiene como aspecto da saúde coletiva relacionada à pessoas em situação de rua: relato de experiência**
- 35 **Avaliação nutricional entre adolescentes na saúde coletiva: um relato de experiência**
- 36 **Prática de acolhimento em saúde mental – do aprendizado ao efeito terapêutico: relato de experiência de um estágio supervisionado de Psicologia**
- 37 **Um olhar sobre a população com trajetória de vida na rua e em situação de rua: a escrita de um projeto de extensão discente**
- 38 **Campanha de vacinação da tríplice viral e influenza: um relato de experiência**
- 39 **Pacientes em tratamento de hemodiálise no SUS e a possível interferência na qualidade de vida**
- 40 **Testagem de Infecções Sexualmente Transmissíveis em uma Unidade Básica de Saúde, Belo Horizonte**
- 41 **Tricomoníase no Ambulatório do Carmo: um relato de experiência**
- 42 **A importância do processo de psicodiagnóstico para estratégias educacionais**
- 43 **A promoção do conhecimento acerca do Diabetes Mellitus por meio da extensão: um relato de experiência.**
- 44 **A vivência de graduandos em enfermagem em um centro de testagem para o diagnóstico da COVID-19**
- 45 **O que ninguém fala: mudanças corporais, violência física e sexual para alunos de uma instituição filantrópica de apoio social e educativo de Belo Horizonte**
- 46 **Educação em saúde para cuidadores de idosos sobre prevenção de lesão por pressão**
- 47 **Promoção da saúde para adolescentes em regime de semiliberdade em uma instituição do sistema prisional**
- 48 **Uma mão lava a outra: uma discussão sobre higiene pessoal para crianças**
- 49 **Atividades de educação sexual com jovens: fisiopatologia das ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis)**
- 50 **A inserção em um cenário de vulnerabilidade e o impacto na formação médica: um relato de experiência**
- 51 **Ação de meditação e alongamento na academia da cidade: atividade de extensão entre ensino, serviço e comunidade**
- 52 **Reintrodução às práticas em postos de saúde durante a pandemia COVID-19: um relato de experiência**
- 53 **Influência da COVID-19 no manejo de doenças crônicas não transmissíveis**
- 54 **Extensão na EMEI**
- 55 **Prática formativa na comunidade: intervenções educacionais e sociais voltadas às crianças em situação de vulnerabilidade no contexto pós-pandemia**
- 56 **Projeto “Gerando Amor”:** acolhimento e empoderamento para a promoção da saúde de gestantes e bebês

- 57 **Conscientização corporal: explicações por meio da ludicidade**
- 58 **Abordagem educacional sobre ascaridíase em escola estadual de Belo Horizonte: uma intervenção ativa**
- 59 **Controle da qualidade de vida das pessoas com Diabetes Mellitus e hipertensão arterial em uma unidade básica de saúde: um relato de experiência**
- 60 **As formas de transmissão da varíola do macaco: um novo desafio para a saúde pública**
- 61 **Ação da palhaçaria em crianças em tratamento oncológico e em pacientes ortopédicos**
- 62 **Palhaços e a promoção da saúde: intervenção no ambiente hospitalar por meio da terapia do riso**
- 63 **A arte da palhaçaria na educação médica: um relato de experiência**
- 64 **Teste de triagem oftalmológico realizado em alunos de uma instituição de ensino da rede estadual do município de Belo Horizonte**
- 65 **Preenchimento da “Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa” por acadêmicos de medicina como abordagem da atenção básica**
- 66 **Importância da prevenção de quedas e do exercício contínuo da memória na terceira idade: uma ação extensionista**
- 67 **Integrantes invisíveis do processo saúde-doença: relato de experiência de intervenções destinadas a acompanhantes de um hospital universitário**
- 68 **Perfil dos indivíduos adultos com diagnóstico tardio de fibrose cística atendidos em um centro de referência: um estudo observacional retrospectivo**
- 69 **Relato de caso ambulatorial: desempenho cardiorrespiratório em um caso de Asma moderado.**
- 70 **Oficina Limpeza da Alma: uma discussão sobre a dependência química com pessoas em situação de rua**
- 71 **Uma narrativa acerca da importância de grupos operativos na saúde coletiva**
- 72 **Uso de atividade lúdica para estimular hábitos alimentares saudáveis em crianças pré-escolares**
- 73 **Ver e ser visto: reflexões acerca da saúde mental de pessoas com deficiência**
- 74 **Abordagem sobre conhecimento do corpo com crianças de uma escola estadual em Belo Horizonte: um relato de experiência**
- 75 **Planejamento estratégico em uma cidade do interior de MG: o registro coletivo como alternativa para o acompanhamento da diabetes**
- 76 **A sala de espera: Escuta Ativa e Humanização**

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Consulta ambulatorial de enfermagem: uma estratégia de ensino e atenção integral

*Nursing ambulatory consultation: a teaching strategy and comprehensive care*

BRUNA MARCELY DA CRUZ SANTOS<sup>1</sup>, ANA CAROLINA DINIZ STARLING ALBUQUERQUE<sup>1</sup>, JULIE STEPHANNY DE SOUZA GURGEL PARANHOS<sup>1</sup>, BEATRIZ GONÇALVES CARVALHO<sup>1</sup>, GABRIEL HENRIQUE DO NASCIMENTO FERREIRA<sup>1</sup>, NICOLE COELHO GRANATO<sup>1</sup>, PATRÍCIA ANGÉLICA MARTINS CÂNFORA<sup>1</sup>, CLAUDIRENE MILAGRES ARAÚJO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL:CLAUDIRENE\_MILAGRES@HOTMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** As práticas ambulatoriais possuem a finalidade de preparar o discente integrando-o à vivência no atendimento ao paciente através da aplicação do conhecimento teórico adquirido em sala de aula. Nesse sentido, para acompanhamento da saúde da criança e do adolescente, a consulta ambulatorial de enfermagem permite que a assistência seja exercida com equidade, integralidade e universalidade, como regem os princípios do Sistema Único de Saúde (sus), possibilitando a identificação de alterações e riscos de agravos, oportunizando a prevenção e/ou o diagnóstico e tratamento precoce de doenças. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de Enfermagem no atendimento eletivo referente à atividade complementar em saúde da criança. **Método:** Crianças foram encaminhadas através dos centros de saúde de referência para consulta de enfermagem em um ambulatório vinculado à uma faculdade de Belo Horizonte, de março a junho de 2022. **Resultados:** Foram atendidas 19 crianças, com faixa etária entre 5 meses e 11 anos. Os principais problemas identificados foram disfunções neurológicas e alterações no crescimento e desenvolvimento. As atividades desenvolvidas pelos discentes contemplaram avaliação do estado de saúde geral, medidas antropométricas, situação vacinal e desenvolvimento neuropsicomotor. Pautados na sistematização de enfermagem, foram desenvolvidos planos de ação e intervenção para melhora clínica, prevenção e promoção de saúde. A realização dos atendimentos, colocaram os estudantes na prática da assistência de Enfermagem, permitindo a experiência, a curto prazo, da aplicação da Sistematização da Assistência, com uma investigação (anamnese e exame físico), diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação singular a cada paciente. **Conclusão:** Destarte, atividades dessa natureza são importantes por unir a universidade à comunidade, garantindo atenção integral às crianças, objetivando não só tratar os agravos, mas também promover desenvolvimento saudável e prevenir doenças, ao passo que contribui com a formação humanizada e integral dos acadêmicos de enfermagem.

**Descritores:** Enfermagem; Estágio clínico; Assistência ambulatorial; Assistência integral à saúde da criança.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# O desenvolvimento do projeto terapêutico singular na promoção de saúde coletiva em um cenário pós-pandêmico

*The development of the singular therapeutic project in the promotion of collective health in a post-pandemic scenario*

KAREN MACIEL COSTA<sup>1</sup>, LUCAS MENEZES DENDENA<sup>1</sup>, LUCAS SANTOS SOARES<sup>1</sup>, LUIZA MYRRHA GUIMARÃES PENA<sup>1</sup>, MARIA CLARA MENDES SOARES ARAÚJO<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA SANTANA CARNEIRO<sup>1</sup>, PAULA CAROLINA CAETANO FERREIRA<sup>1</sup>, SUSAN MARTINS LAGE<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: SUSAN.LAGE@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é constituído por propostas de intervenção articuladas para um indivíduo, família ou grupo, resultado da discussão de uma equipe multiprofissional, sendo dividido nas etapas: 1) Diagnóstico situacional, 2) Definição de metas, 3) Divisão de responsabilidades, 4) Reavaliação. Indicado para as situações mais complexas e elaborado a partir das informações trazidas pelos agentes comunitários de saúde (ACS), o PTS foi subutilizado durante os dois anos iniciais da pandemia de COVID-19, especialmente pela redução do número de visitas domiciliares realizadas na atenção primária. **Objetivo:** Elaborar e encaminhar para um Centro de Saúde o diagnóstico situacional de idosos acamados no cenário pós-pandêmico e facilitar o desenvolvimento de um PTS, a partir das informações obtidas durante a visita domiciliar. **Metodologia:** Os ACS realizaram uma busca ativa dos pacientes idosos que não podiam comparecer ao Centro de Saúde. Após esse rastreio, foi feito o agendamento da visita pelos acadêmicos de medicina junto aos ACS e à professora. No domicílio, foram analisadas a situação familiar, as condições de habitação e realizadas as avaliações necessárias aos pacientes, como aferição de dados vitais e exame físico. As informações foram utilizadas para realizar o diagnóstico situacional e a caderneta do idoso foi preenchida com os dados coletados. **Resultado:** Foram realizadas visitas domiciliares a duas idosas e suas respectivas famílias, onde foram avaliadas suas condições de saúde de forma integral e observadas também o contexto familiar e suas demandas. A partir disto, foram elaborados pelos acadêmicos dois diagnósticos situacionais que foram entregues à equipe do centro de saúde para construção das etapas seguintes do PTS na próxima reunião de matriciamento. **Conclusão:** A intervenção dos acadêmicos de medicina possibilitou a valorização e o resgate do PTS pela equipe multiprofissional, contribuindo para a sistematização e integralidade do cuidado, tão preconizados na atenção primária. **Descritores:** Visita domiciliar; Saúde coletiva; Pandemia COVID-19; Cuidado primário de saúde.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Meu amigo quer saber: rodas de conversa sobre as alterações advindas da puberdade com adolescentes de uma escola pública de Belo Horizonte

*My friend wants to know: conversation circles about the changes resulting from puberty with teenagers from a public school in Belo Horizonte*

GABRIELA VIEIRA DE PAULA<sup>1</sup>, ALICE TORNELLI DE ALMEIDA CUNHA<sup>1</sup>, ANA BEATRIZ KELES FONSECA ASSIS DE ARAÚJO<sup>1</sup>, ANA LAURA LOPES PROENÇA<sup>1</sup>, ARTUR MIRANDA CAMPOS<sup>1</sup>, BRUNO PYRAMO BRAGA DE SOUZA<sup>1</sup>, EDUARDO FERRO BARBOSA<sup>1</sup>, ESTER MARTINS FRANÇA RODRIGUES<sup>1</sup>, ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, MG-BRASIL. EMAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A adolescência é uma fase de mudanças que levam ao amadurecimento biológico, psicológico e social. Assim, no campo da disciplina ‘Prática em Saúde Coletiva I’, os acadêmicos de medicina da Faculdade de Ciências Médicas tiveram a oportunidade de instruir e esclarecer, aos estudantes de uma escola pública de Belo Horizonte, a respeito das alterações da puberdade e seus reflexos. **Objetivo:** Relatar as experiências de rodas de conversa realizadas com adolescentes de uma escola pública em Belo Horizonte sobre o tema mudanças no corpo. **Método:** Foram realizadas três ações na escola. Na primeira roda de conversa realizou-se enquete com os alunos do 9º ano que demonstraram maior interesse no tema “Mudanças no corpo na puberdade”. Em um segundo encontro foi realizada uma brincadeira denominada “Meu amigo quer saber” nos quais os adolescentes escreveram anonimamente suas principais dúvidas acerca do tema. Após a coleta e análise das dúvidas, foi realizada revisão literária na base de dados Pubmed para apropriação do tema. Os acadêmicos transformaram as dúvidas em um jogo de “Mitos e Verdades” e dividiram os grupos masculino do feminino para realização da última roda de conversa. **Resultados:** O interesse dos estudantes pelo tema foi notável, diante do alto índice de participação e vasto conteúdo abordado. Todavia, destaca-se que os alunos do sexo masculino estavam mais dispersos, provavelmente devido ao tabu atrelado ao assunto. No entanto, o grupo feminino participou ativamente, levando diversas dúvidas. Entende-se, que o método utilizado criou ambiente confortável para a interação dos alunos, sendo determinante para a compreensão do conteúdo. **Conclusão:** Evidencia-se a necessidade da abordagem de tais temas no âmbito escolar, visando tanto o desenvolvimento do indivíduo quanto da comunidade. A participação ativa dos estudantes mostrou-se importante para a maior apropriação do conhecimento, sendo indispensável a escolha adequada da forma de intervenção para o sucesso das ações. **Descritores:** Puberdade; Adolescentes; Educação em Saúde.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Educação sexual como forma de conscientização

*Sex education as a form of awareness*

JÚLIA ISTER RESENDE VASCONCELOS<sup>1</sup>, HANNAH MENDES VIEIRA<sup>1</sup>, ISABELA LOPES MALTA COSTA<sup>1</sup>, UIARA MARTINS BRAGA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL  
EMAIL: UIARA.BRAGA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A Prática em Saúde Coletiva, como matéria extensionista, tem como objetivo auxiliar a comunidade por meio de estratégias de atenção primária à saúde e elucidar as vivências das Unidades Básicas de Saúde e sua equipe. Nesse contexto, a atuação da Equipe da saúde da família é relevante junto ao projeto de extensão, dado que é possível promover educação em saúde para atuar como prevenção primária, o que reduzirá a exposição aos fatores de risco conforme os determinantes sociais. **Objetivos:** Relatar o projeto de extensão que contribuiu com a Atenção Primária à Saúde, por meio da educação sexual de adolescentes, objetivando reduzir os casos de gravidez precoce e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) neste território de atuação. **Métodos:** No Centro de Saúde, por meio da estimativa rápida, foram evidenciados relatos de ISTs e gravidez precoce. Com isso, foi determinado pelo grupo a ação em uma Escola Municipal, em que foram criadas atividades lúdicas para orientar os adolescentes acerca da educação sexual, visto que eles estavam desprovidos de professores de ciências há mais de um ano. Inicialmente, foi utilizada uma dinâmica para introduzir o tema. Em seguida, foi direcionado um momento para os adolescentes relatarem suas dúvidas anonimamente em uma caixa. Nos encontros seguintes, as dúvidas foram sanadas e, por meio de palestras, o tema das ISTs foi abordado. **Resultados:** Apesar do baixo conhecimento dos alunos sobre o tema, eles possuíam entusiasmo em aprender e esclarecer as dúvidas, demonstrando ansiedade pelos próximos encontros. No final, eles se mostraram impressionados pelas consequências do desuso de preservativos. Ademais, o ensino de forma lúdica proporcionou um aprendizado efetivo. **Conclusão:** A experiência do projeto de educação em saúde foi satisfatória entre os adolescentes da comunidade e os graduandos, visto que proporcionou consciência em saúde e aprendizados para a prática médica. **Descritores:** Educação em Saúde; Gravidez na Adolescência; Infecções Sexualmente Transmissíveis.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# “Cuidadores de histórias”: um relato de experiência

*“Cuidadores de Histórias”: experience report*

CLARA BULDRINI BARBOSA NOGUEIRA<sup>1</sup>, CLARA DA SILVA PELIZZARI GERALDO<sup>1</sup>, EDUARDA NAVES GONÇALVES DE ALMEIDA<sup>1</sup>, ELISA LIMA MEDEIROS<sup>1</sup>, GABRIEL SEGANTINI DE CASTRO<sup>1</sup>, GABRIELA MORAES CAPANEMA RODRIGUEZ<sup>1</sup>, ISABEL COSTA MENDONÇA<sup>1</sup>, ISABELA FERREIRA TORRES<sup>1</sup>, LETÍCIA LEMOS JARDIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LETICIA.JARDIM@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A rotina dos cuidadores de pessoas com necessidades especiais pode ser exaustiva e, em sua complexidade, envolve questões sociais, emocionais e pessoais. Nesse processo, é comum cuidadores abdicarem suas próprias vontades para se dedicarem exclusivamente ao bem-estar da pessoa cuidada. **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos de Medicina no projeto “Cuidadores de Histórias”, desenvolvido para proporcionar aos cuidadores um espaço de fala, compartilhando suas vivências e angústias. **Método:** O projeto foi desenvolvido em uma associação em Belo Horizonte, por alunos do primeiro período de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais durante o primeiro semestre de 2022, na disciplina de Prática Formativa na Comunidade I. Foram realizadas rodas de conversa e escuta com cuidadores de pessoas com necessidades especiais, iniciadas com trechos literários trazidos pelos alunos para promover reflexões e discussões com naturalidade. Ao final do semestre, os participantes do esforço de escuta foram convidados a responder um questionário online, elaborado pelos próprios alunos, para avaliar a satisfação com o projeto. **Resultados:** A roda de conversa com cuidadores possibilitou o desenvolvimento de empatia espontânea através da escuta, proporcionando um melhor entendimento dos alunos acerca da difícil realidade de um cuidador. O projeto evidenciou a importância de uma rede de apoio na vida dos cuidadores e permitiu a construção de habilidades humanas e profissionais como futuros médicos. Sobre o questionário, todos os cuidadores relataram terem gostado da experiência e terem sido acolhidos, o que mostrou o impacto positivo do projeto. **Conclusão:** O projeto foi concluído com êxito e contribuiu na construção de interações interpessoais baseadas em uma escuta atenta, comprometida e interessada no processo de reconhecimento do outro. **Descritores:** Relações Comunidade-Instituição; Esforço de Escuta; Cuidadores; Pessoa com Necessidade Especial.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Conscientização e alternativas para a inclusão de crianças com deficiência no ambiente escolar

*Awareness and alternatives for the inclusion of children with disabilities in the school environment*

ANA KAROLINA LIMA SOUZA<sup>1</sup>, ANA LUÍSA RESENDE E SOUZA<sup>1</sup>, ANNA PAULA FREIRE E SILVA<sup>1</sup>, FABIANE OLIVEIRA FRADE<sup>1</sup> E ISABELA MIE TAKESHITA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICAS DA GRADUAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL  
EMAIL ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde define deficiência como toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica. As crianças que possuem algum tipo de deficiência necessitam e têm garantido por lei que as aulas e o ambiente escolar sejam adaptados, sendo incluídos nas práticas esportivas e dinâmicas com demais alunos. A deficiência não deve ser vista como uma limitação para a sua participação nas atividades escolares. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos ao conscientizar o público infanto-juvenil no ambiente escolar, sobre os diferentes tipos de deficiências e apresentar jogos inclusivos para as práticas de educação física. **Metodologia:** Visita a uma escola municipal de Belo Horizonte, durante as aulas de educação física das crianças de até 10 anos de idade, onde foi realizada uma roda de conversa sobre as deficiências e algumas dinâmicas inclusivas como vôlei sentado, corrida cegada e maestro invisível com o intuito de revelar a realidade da criança com deficiência e alternativas para incluí-las nas atividades. **Resultados:** As crianças ficaram surpresas e entusiasmadas com as vivências, não sabiam como as aulas poderiam ser inclusivas e atrativas, relataram que gostariam de praticar as dinâmicas mais vezes. Professores deram feedbacks positivos a respeito, disseram que irão introduzir as dinâmicas nas aulas e que a visita foi enriquecedora para a sua formação, pois nunca haviam desenvolvido atividades inclusivas com os alunos. As acadêmicas desenvolveram habilidades de comunicação com o público infanto-juvenil, planejamento de atividades, contato com a escola e professores e aprofundamento teórico, vivenciaram momentos alegres e valiosos que contribuiu com a formação acadêmica e o processo de ensino-aprendizagem das crianças. **Conclusão:** A manifestação positiva dos alunos e professores, revelou que embora existam diferentes alternativas de inclusão, os direitos das pessoas com deficiência, ainda precisam ser disseminados para promover maior inclusão e participação no ambiente escolar. **Descritores:** Educação física e treinamento; Inclusão escolar; Crianças com deficiência.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A musicalização no desenvolvimento de estímulos com enfoque na fala

*Musicalization in the development of stimulus focused on speech*

ANA BEATRIZ AMARAL MARTINS DE ARAÚJO SANCHES<sup>1</sup>, MARIA CLARA DIAS NEVES<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA DE ALMEIDA ALVES<sup>1</sup>, MARIA LUIZA MENDES PENA BARBOSA<sup>1</sup>, ISABELA MIE TAKESHITA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICAS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>PROFESSORA ADJUNTA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ISABELAMIE@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Música e linguagem representam um traço intrínseco à humanidade. Ambas estão presentes na vida de cada indivíduo desde o seu nascimento e, a partir disso, observou-se que a musicalização na educação infantil pode influenciar positivamente no desenvolvimento infantil. Constatou-se que esses dois elementos compartilham a mesma organização no lobo temporal, ou seja, têm a mesma origem. Por conseguinte, existe a possibilidade de um problema de fala ser solucionado por meio da utilização da música. **Objetivo:** Relatar a experiência da utilização da música no desenvolvimento da fala por meio do processo de musicalização na educação infantil, especificamente em crianças de 3 a 4 anos. **Método:** A disciplina de extensão Prática Formativa na Comunidade II do segundo período do curso de Medicina foi desenvolvida numa instituição de educação infantil de Belo Horizonte, no primeiro semestre de 2022. Foram realizados quatro encontros quinzenais com duas turmas de aproximadamente 20 crianças e, ao final, um encontro de análise e feedback com as professoras. Foram executados momentos de musicalização utilizando instrumentos musicais reciclados, movimentos e técnicas que estimulam a consciência fonológica, por meio da promoção do máximo de estímulos sensoriais às crianças. **Resultados:** O projeto se mostrou bastante eficaz na tentativa de potencializar o desenvolvimento da fala nas crianças, visto que, foram percebidos avanços inerentes às dificuldades apresentadas inicialmente por cada criança, tais como dicção, autonomia, iniciativa, fluidez ao interagir e tranquilidade ao se comunicar. As acadêmicas desenvolveram habilidade de comunicação com crianças, planejamento de projeto de extensão, aprofundamento teórico do tema e usaram a criatividade. **Conclusão:** As oficinas foram proveitosas para as crianças, professoras e acadêmicas, percebeu-se que a música deve ser valorizada neste contexto de desenvolvimento. As crianças ficaram estimuladas a participar e a interação favoreceu experiências novas para as estudantes, na tentativa de conhecer mais sobre esta faixa etária tão específica. **Descritores:** Musicalização infantil; Desenvolvimento da fala; Consciência fonológica; Linguagem; Música.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Discussões acerca da saúde da mulher em uma APAC em Belo Horizonte

*Discussions about women's health in an APAC at Belo Horizonte*

MARIA CLARA CORRÊA DE FIGUEIREDO<sup>1</sup>, MARIANA SILVA GOMES<sup>1</sup>, RAPHAELLA KAROLLYNNY DE SÁ GUIMARÃES ARAÚJO<sup>1</sup>, SUMAYA GIAROLA CECILIO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

SUMAYA.CECILIO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Este é um relato de experiência de extensão realizado com mulheres encarceradas em uma penitenciária de Belo Horizonte o qual focalizou em diversos temas, que eram de interesse das próprias detentas. O projeto foi centrado, em especial, na saúde da mulher, uma vez que essa se via comprometida face à falta, exposta por elas, de conhecimento sobre questões básicas à saúde feminina. Além disso, sabe-se que penitenciárias, em geral, oferecem certa falta de estrutura, descaso dos governantes e falta de assistência médica (CAMARGO, 2016). **Objetivo:** Descrever a experiência de alunos de medicina na promoção à saúde de mulheres encarceradas em Minas Gerais, com ênfase em temas relacionados à saúde sexual e reprodutiva. **Método:** Entre março e maio de 2022, acadêmicos de medicina de uma Instituição de Ensino Superior privada desenvolveram 5 rodas de conversas em uma APAC – Associação de Proteção e Assistência a Condenados- de Minas Gerais, com cerca de 20 mulheres do regime semi-aberto. A abordagem foi dialógica e problematizadora, baseada nos pressupostos freirianos. **Resultados:** Durante as rodas de conversa, as participantes com idade entre 20 e 65 anos, puderam expressar as suas dúvidas relacionadas ao conhecimento do próprio corpo, a dinâmica do ciclo menstrual, sintomatologia da menopausa, relações sexuais, gravidez, métodos contraceptivos, entre outros assuntos. **Conclusão:** Ao início das atividades, os acadêmicos observaram a situação de fragilidade social das participantes, frente a defasagem de conhecimento sobre temas considerados básicos para a saúde feminina. Percebeu-se, entretanto, uma grande evolução em seus conhecimentos após as rodas de conversa. As recuperandas se encontraram mais lúcidas e ávidas por informação, demonstrando, assim, a eficácia das discussões.

**Descritores:** Pessoas Encarceradas; Indicadores de Desigualdade em Saúde; Saúde da Mulher.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Educação em saúde para crianças e adolescentes em uma instituição assistencial

*Health education to children and adolescents in an assistential institution*

PEDRO LOPES LINHARES<sup>1</sup>, MARIANA NASCIMENTO MUZZI<sup>1</sup>, PAULO HENRIQUE GONÇALVES DE SOUSA FILHO<sup>1</sup>, PEDRO HENRIQUE ANDRADE BENICIO<sup>1</sup>, PHELLYP HENRIQUE ROCHA SILVA<sup>1</sup>, CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL  
EMAIL: PEDROLL2002@GMAIL.COM

<sup>2</sup>DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL  
EMAIL: CAMILA.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A educação em saúde é essencial no desenvolvimento de práticas e comportamentos saudáveis dos indivíduos. Crianças que têm acesso à informação de qualidade em saúde possuem maior chance de se tornarem jovens e adultos saudáveis. **Objetivo:** Compreender a percepção das crianças e adolescentes sobre saúde física, mental e social, a fim de promover um entendimento amplo acerca do tema. **Método:** Ação extensionista desenvolvida por acadêmicos de medicina do segundo período de uma faculdade privada de Belo Horizonte/MG entre março e junho de 2022. Participaram crianças e adolescentes de 6 a 12 anos, integrantes de uma instituição assistencial localizada no município. No primeiro encontro, os alunos foram separados em turmas segundo a idade e questionados sobre o conceito de saúde, a partir de um desenho do corpo humano no quadro. Após compreender o entendimento dos participantes, foram desenvolvidas atividades sobre alimentação saudável, higiene, menstruação e puberdade. **Resultados:** Apesar das crianças terem um conhecimento básico sobre saúde, percebeu-se que a concepção se restringia à alimentação, principalmente, na faixa etária de seis a oito anos. As crianças sabiam a importância de consumir frutas e água, mas percebeu-se que os alunos desconheciam sobre as quantidades de açúcar, sódio e gordura nos alimentos, bem como o impacto negativo na saúde. Por outro lado, entre os alunos mais velhos, foram citados fatores sociais e da saúde, como sexualidade, consumo de energético, saúde mental e socialização. **Conclusão:** A compreensão sobre o conceito ampliado de saúde variou em consonância com a idade, logo, em uma faixa etária mais avançada, houve a inclusão de fatores sociais que impactam em uma vida saudável. Portanto, as ações de educação em saúde devem ser adaptadas e direcionadas dependendo da faixa etária dos estudantes, a fim de proporcionar um maior conhecimento relacionado ao nível de compreensão dos alunos.

**Descritores:** Educação em Saúde; Adolescente; Criança; Atenção Primária à Saúde.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Prevenção e manejo da doença de Alzheimer com a população idosa no contexto pós-pandemia: anseios, vivências e cuidados

*Prevention and management of Alzheimer's disease with the elderly population in the post-pandemic context: anxieties, experiences and care*

JÚLIA CORRÊA<sup>1</sup>, JOÃO PEDRO PIMENTA MARCOS<sup>1</sup>, JÚLIA PALHARES GRIEDER<sup>1</sup>, LAURA CUNHA MATOS<sup>1</sup>, LEANDRO COELHO DE FREITAS<sup>1</sup>, LUCAS BASSI TARANTO GOULART<sup>1</sup>, LUIZA GOMES MILHOMENS<sup>1</sup>, ISABELA MIE TAKESHITA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL  
JULIACORREA7@GMAIL.COM

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ISABELAMIE@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A Doença de Alzheimer é uma patologia neurodegenerativa que afeta as habilidades cognitivas e é de difícil convívio no contexto individual e coletivo. Observa-se que a realidade da doença no cenário pós-pandemia evidencia o agravamento no acompanhamento médico, na compreensão de sintomas e nos cuidados preventivos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina ao orientar idosos sobre o Alzheimer e suas particularidades no contexto pós-pandemia. **Método:** Foram realizados cinco encontros com oito idosas residentes em uma instituição de longa permanência de Belo Horizonte. As atividades foram parte da disciplina de extensão Prática Formativa na Comunidade II. Foram utilizados jogos e dinâmicas com foco no desempenho motor, cognitivo e da memória, além de exercícios para analisar situações fictícias com o portador de Alzheimer, estimulando paciência, respeito e segurança neste manejo. **Resultados:** As idosas relataram sentimentos e percepções sobre suas relações com colegas que apresentam a doença, sendo possível discutir e solucionar suas principais dúvidas. Elas comentaram ao longo dos encontros como estavam respondendo às pessoas com Alzheimer. O espaço serviu para que trouxessem dificuldades particulares, algumas influenciadas pelo contexto pandêmico. Elas estavam dispostas a praticar atividades para promover a saúde e prevenir o desenvolvimento do Alzheimer. Os acadêmicos puderam conviver com freiras idosas, com uma visão de vida e mundo muito interessante, onde a comunhão, a ajuda ao próximo e o amor são preponderantes, ademais, foi necessário adequar o conteúdo para a compreensão das idosas, bem como o tom de voz, visto que muitas tinham acuidade auditiva diminuída. **Conclusão:** Percebe-se a relevância de projetos sociais que estimulam idosos para manter as habilidades cognitivas, socioemocionais e musculoesqueléticas. Ademais, cita-se a importância desse tipo de projeto para aprimoramento do processo de escuta, paciência e humildade, traços benéficos para um exercício consciente da profissão médica.

**Descritores:** Doença de Alzheimer; Pandemia COVID-19; Assistência à Saúde do Idoso; Conscientização e Prevenção.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Projeto de extensão para educação sobre infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) em uma escola estadual

*Extension project for education os Sexually Transmitted Infections (STIs) at a state school*

ISABEL LEITE FILGUEIRAS<sup>1</sup>, FERNANDA LACERDA PRATES<sup>1</sup>, GABRIELA MÉSEDER CARVALHO<sup>1</sup>, GABRIELA BARBI FREIRE MAIA<sup>1</sup>, FELIPE FRÓES MOREIRA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, ISABELA CHIARI MESSIAS<sup>1</sup>, ESTHER FARIA DE SOUSA SANTOS<sup>1</sup>, GABRIEL STARLING COSTA<sup>1</sup>, JULIANA TOMÉ PEREIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIANATOMEDCCA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) entre jovens são um problema crescente, com aumento de 64,9% da incidência dessas doenças entre indivíduos de 15 a 19 anos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Entretanto, esse crescimento pode ser contido através de medidas de orientação e conscientização da população. Nesse contexto, de forma a alinhar os objetivos da disciplina de Práticas em Saúde Coletiva I (PSC I) com as demandas atuais, foi elaborado um projeto de educação sexual para alunos do ensino médio da escola estadual situada no campo de atuação. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na ação de educação em saúde realizada durante a disciplina de PSC I no segundo semestre de 2021. **Método:** A iniciativa foi conduzida visando a educação e a conscientização de adolescentes acerca das ISTs mais recorrentes entre jovens, sua prevenção, sintomas e tratamentos. A estratégia adotada foi a realização de encontros quinzenais com os alunos que incluíssem aulas expositivas, esclarecimento de dúvidas anônimas coletadas em sala e dinâmicas de perguntas e respostas baseadas nos temas abordados. Ademais, ao fim do semestre, o grupo forneceu à instituição uma cartilha informativa para que os participantes do projeto pudessem posteriormente revisar os assuntos tratados. **Resultados:** Observou-se grande interesse e receptividade por parte dos alunos, que elaboravam perguntas pertinentes e se engajavam nas dinâmicas propostas durante a execução do projeto. Além do crescente envolvimento do público, a evolução do entendimento dos participantes, evidenciada pelos acertos na dinâmica de perguntas e respostas promovida pelos acadêmicos ao final do projeto, foi notável, o que demonstra eficiência da iniciativa. **Conclusão:** A ação educativa demonstrou que a falta de conhecimento acerca das ISTs pode ser um dos principais responsáveis pela alta transmissão e prevalência dessas patologias. Assim, acredita-se que a conscientização da população é um componente chave para reduzir tais índices.

**Descritores:** Educação em Saúde; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Saúde Comunitária.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Ações de promoção de saúde entre adolescentes em situação de semiliberdade

*Health promotion actions among semi-liberty adolescents*

BERNARDO LUCAS DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, ALICE PEREIRA SILVA<sup>1</sup>, ANA LAURA AMARAL ABREU<sup>1</sup>, ANDRÉ MOURA E SILVA ARIZA<sup>1</sup>, BEATRIZ DE FREITAS PEREIRA GARCIA<sup>1</sup>, CARLA MARIA PEREIRA MEIRELLES NICOLIELLO<sup>1</sup>, CRISTIANA TOLENTINO FIGUEIREDO COURSIN<sup>1</sup>, LUCAS DE OLIVEIRA PINTON<sup>1</sup>, VALENTINA VALLIM COSTA DE CARVALHO<sup>1</sup>, CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: CAMILA.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Instituições socioeducativas são responsáveis por promover a ressocialização de adolescentes em conflito com a lei. Ações extensionistas em saúde aproximam os acadêmicos da realidade social e conferem aos adolescentes a oportunidade de vivenciar novas experiências. **Objetivo:** Realizar ações de promoção e de educação em saúde com foco no relacionamento saudável, em todas as esferas da vida, entre adolescentes em semiliberdade. **Método:** A experiência ocorreu no primeiro semestre de 2022, em uma disciplina extensionista de uma faculdade privada de Belo Horizonte, por acadêmicos do primeiro período de medicina. Foram realizados cinco encontros quinzenais, no local da instituição socioeducativa, com temáticas que abrangiam assuntos voltados para a construção de relacionamentos saudáveis. Inicialmente, foram realizadas atividades para construção de vínculos, como gincanas. Nos encontros seguintes, utilizou-se estratégias de narrativa, por meio de entrevistas e de confecção de cartazes. Por fim, houve uma avaliação das atividades que foram realizadas pelos participantes do projeto, sendo acadêmicos, adolescentes e profissionais da instituição. **Resultados:** Observou-se uma adesão progressiva dos adolescentes ao longo das atividades propostas. Os profissionais da instituição relataram que a presença de acadêmicos de medicina com idade similar à dos adolescentes gerou anseio por conhecer mais a vida universitária, além de despertar um desejo de sair da ilicitude. Os acadêmicos observaram uma mudança no comportamento dos adolescentes com ganho de confiança em partilhar questões pessoais, como planos futuros. No entanto, não foram observadas mudanças diretas no relacionamento dos adolescentes com pessoas de seu convívio. **Conclusão:** É importante que o setor saúde desenvolva ações com foco em grupos vulneráveis da sociedade, ampliando o acesso dessas pessoas a novas realidades de vida. Porém, para mudanças efetivas de relacionamento saudável, são necessários encontros mais frequentes e maior tempo de duração da ação extensionista. **Descritores:** Promoção em saúde; Adolescentes; Centros de detenção; Relações interpessoais; Saúde Mental.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# O risco de quedas em usuários idosos de uma unidade de saúde do município de Nova Lima

*The risk of falling among elderly patients in a basic health unit in Nova Lima*

SOFIA DE LAMATTA BARBOSA<sup>1</sup>, SAMIR CHARRIDE VILAS BOAS KÉSSIMOS DE SALLES<sup>1</sup>, PEDRO ALMEIDA SANTOS<sup>1</sup>, RAÍSSA MARTINS MOREIRA<sup>1</sup>, TATIANA FEDECI NICÁCIO<sup>1</sup>, GABRIEL GUIMARÃES CORDEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** as quedas são consideradas o acidente doméstico mais sério e frequente em idosos e constituem um importante problema de saúde pública. O aumento deste risco apresenta questões multifatoriais sendo elas, entre outras, a idade avançada, fraqueza muscular dos membros inferiores, problemas de equilíbrio e doenças neurodegenerativas. Para uma resposta coordenada, de prevenção e promoção em saúde, é fundamental identificar e classificar os pacientes em risco como ponto de partida de uma intervenção. **Objetivo:** relatar a experiência dos alunos de medicina na avaliação do risco de quedas para idosos usuários de uma unidade de saúde da cidade de Nova Lima. **Metodologia:** para avaliação do risco de quedas foi utilizado o teste TUG (*timed up and go*), que classifica a existência de risco de quedas e sua respectiva gravidade em moderado ou alto baseado no tempo gasto na realização do teste pelo paciente. **Resultados:** entre os 15 participantes, 12 apresentaram risco de quedas moderado e 3 obtiveram resultado normal, sem risco evidente de quedas, evidenciando um contexto caracterizado por número significativo de pacientes com condição de saúde que necessitam de maior atenção. **Conclusão:** considerando que 80% dos idosos avaliados apresentaram risco de quedas moderado, fica evidente a necessidade de se criar uma proposta de avaliação que considere toda a complexidade dos fatores que possam estar envolvidos por meio de um olhar interdisciplinar, de forma a providenciar um diagnóstico mais preciso e, conseqüentemente, uma proposta de intervenção mais assertiva dos indivíduos avaliados. Dessa forma, a prevenção primária deve ser devidamente exercida como forma de intervenção desde o diagnóstico preciso da população até a criação de um grupo de cuidados específicos com o público afetado pelo risco considerável de quedas.

**Descritores:** Atenção primária à saúde; Idosos; Prevenção de acidentes;

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Educação sexual para estudantes do ensino médio: ações promovidas em uma escola pública de Belo Horizonte

*Sexual education for high school students: promoted actions in a public school in Belo Horizonte*

ANA BEATRIZ GANGANA DE CASTRO SILVA<sup>1</sup>, AMANDA FERREIRA MONTEIRO MAIA<sup>1</sup>, ANA CLARA AMARAL ESTEVES<sup>1</sup>, ANA LAURA ALCÂNTARA CHAGAS DE FREITAS<sup>1</sup>, ANA LAURA CRUZEIRO DE MORAES<sup>1</sup>, ANA LAURA VAZ DE MELLO FRATTARI<sup>1</sup>, ANA LÍDIA BARBOSA BRAGA<sup>1</sup>, ANNA LAURA SIQUEIRA COSTA DOS SANTOS<sup>1</sup>, ANTONY PEREIRA DE FARIA SILVA<sup>1</sup>, JOÃO VITOR NUNES TELES ZEBRAL BELLINTANI<sup>1</sup>, ANA CLÁUDIA PEREIRA DOS SANTOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Diante da demanda do Programa Saúde na Escola apresentado por uma Unidade Básica de Saúde localizada na regional leste de Belo Horizonte, os acadêmicos de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, por meio da disciplina Prática em Saúde Coletiva II, realizaram ações extensionistas em uma escola estadual da área de abrangência. Nesse contexto, a educação sexual foi uma necessidade observada, uma vez que os estudantes estão passando pela adolescência, período em que é comum iniciar a vida sexual. As ações foram planejadas abordando temas da Anatomia e Fisiologia básica dos sistemas reprodutores feminino e masculino e conscientização sobre métodos contraceptivos e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Objetivo:** Promover ações de educação sexual para estudantes do ensino médio. **Método:** A escola localiza-se próximo à Unidade Básica de Saúde e é um local espaçoso, organizado e limpo, que conta com muitos espaços ideais para desenvolver a ação. As intervenções foram realizadas com estudantes do 2º e 3º ano do Ensino Médio, que apresentavam idades entre 14 e 19 anos. A metodologia da primeira intervenção foi um jogo de perguntas e respostas e da segunda foi uma devolutiva de questões levantadas pelos próprios discentes de forma anônima no primeiro encontro, no formato “mitos e verdades”. **Resultados:** Constatou-se a efetividade do formato focado na interação direta entre acadêmicos e alunos, já que os jovens se mostraram engajados durante todas as ações. Além disso, durante o desenvolvimento das atividades lúdicas, foi observado elevado interesse dos jovens, os quais foram estimulados pelo ambiente de competição criado. **Conclusão:** Conclui-se que as ações foram bem sucedidas na sua aplicação e o objetivo de promoção da educação sexual para estudantes do ensino médio de uma escola pública foi alcançado. Ademais, os acadêmicos consideraram a experiência muito importante para sua trajetória como profissionais da saúde. **Descritores:** Educação em Saúde; Educação Sexual; Saúde do Adolescente; Estratégias de Saúde Locais; Promoção da Saúde na Escola.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Atividade lúdica sobre puberdade, higiene íntima e respeito em uma escola estadual em Belo Horizonte

*Activity about puberty and respect at a public school in Belo Horizonte*

MARIANNA MEDINA PATRÍCIO<sup>1</sup>, RAFAELA BAHIA CHAVES<sup>1</sup>, SARA TOMAZELA LAURENTI RIBEIRO<sup>1</sup>, LETÍCIA LEMOS JARDIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LETICIA.JARDIM@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Segundo dados do Ministério da Saúde, 184.524 casos de violência sexual contra crianças foram notificados no Brasil entre 2011 e 2017, sendo 51,2% contra crianças entre 1 e 5 anos. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos de medicina em uma ação de de consentização de crianças sobre as mudanças que ocorrem no corpo durante a puberdade, reconhecimento do corpo e respeito aos corpos alheios, como forma a identificar interações invasivas, evitá-las e delatá-las. **Métodos:** Durante a disciplina de Práticas em Saúde Coletiva II, alunos do 3º período de medicina, em 2022, planejaram uma ação envolvendo cartazes, rodas de conversa e brincadeiras educativas. A ação abordou crianças de 7 e 8 anos de uma escola estadual em Belo Horizonte. Inicialmente, as turmas foram divididas entre meninos e meninas para conversar sobre as mudanças corporais que ocorrem durante a puberdade. Posteriormente, juntaram-se as crianças para discutir sobre verdades ou mentiras abordando autoconhecimento e respeito ao próximo. Por fim, conduziram uma dinâmica sobre regiões corporais que podem ou não ser tocadas por outras pessoas. **Resultados:** As crianças participaram com dúvidas, observações e opiniões. Durante a ação, algumas crianças relataram casos prováveis de violência sexual, o que possibilitou a escola iniciar uma investigação para tomar as providências necessárias. Os alunos de medicina desenvolveram habilidades de escuta atenta, conversa com linguagem adequada ao público infantil e compreenderam a importância de um ambiente saudável para o crescimento psicossocial das crianças. **Conclusão:** A ação contribuiu com formação médica mais humana, compreendendo a influência das determinantes sociais no contexto da saúde psicológica, com forte impacto no desenvolvimento infantil.

**Palavras-chave:** Crianças; Abuso sexual; Agressão sexual; Comunidade.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Relato de experiência: territorialização e estimativa rápida participativa na prática de saúde coletiva

*Experience report: Territorialization and Participatory Rapid Estimate in Collective Health Practice*

MARIA VITÓRIA FAGUNDES RODRIGUES<sup>1</sup>, LAÍS MICHELLE CUNHA<sup>1</sup>, LARISSA SILVEIRA ANDRADE<sup>1</sup>, MARCELA DE OLIVEIRA VITARELLI<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA SILVA<sup>1</sup>, MARÍLIA BELO CUNHA<sup>1</sup>, MATEUS SANTOS BICALHO<sup>1</sup>, MELISSA ANDRADE DE MORAES<sup>1</sup>, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FERNANDES.VALQUIRIA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A Territorialização permite compreender o território e a dinâmica de organização social, podendo ser desenvolvida por meio da Estimativa Rápida, que evidencia a análise situacional. Tais ferramentas possibilitam o desenvolvimento do senso crítico e humanitário dos discentes, além de viabilizar o estabelecimento de vínculos e o conhecimento dos determinantes sociais no contexto de saúde. **Objetivos:** Relatar a experiência vivenciada por alunos do 2º período do curso de Medicina a partir dos processos de territorialização e aplicação da Estimativa Rápida Participativa para a análise situacional de uma comunidade do distrito leste do município de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Método:** Um grupo de oito alunos envolvidos em atividades práticas em um Centro de Saúde, sob supervisão docente, realizou: visitas domiciliares em companhia das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), intercessões no território, entrevistas semiestruturadas com informantes-chave, observação ativa da área adstrita e análise dos registros das três equipes da unidade. Os dados foram analisados pelo programa Excel, segundo a estatística descritiva e apresentados por gráficos, tabelas e mapa base. **Resultados:** Os determinantes identificados foram: idosos, aposentados, baixa renda, sobrepeso, sedentarismo, ausência de espaços para lazer, relevo acidentado, poucas linhas de ônibus e tráfego de drogas. Os bares e as igrejas foram os estabelecimentos mais presentes. A Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus foram as doenças mais prevalentes (13,5% e 5,3%). As consultas médicas, a farmácia e as vacinas foram os serviços mais utilizados pelos usuários que relataram alta resolutividade dos seus problemas. **Conclusão:** No campo da saúde coletiva, a inserção da prática extensionista em territórios vulneráveis sob contextos sociais complexos contribui para a articulação entre o ensino-serviço-comunidade, ampliando os olhares para o processo saúde/doença. As metodologias de territorialização e estimativa rápida permitiram o reconhecimento do território, dos atores sociais que o compõem e da relação dialógica fundamental à formação profissional e humana. **Descritores:** Territorialização da Atenção Primária; Entrevista; Planejamento Participativo; Visita Domiciliar; Localizações Geográficas.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Ação interdisciplinar de saúde: um novo ponto de partida para uma população fragilizada

*Interdisciplinary Health Action: a new starting point for a fragile population*

JULIE STEPHANNY DE SOUZA GURGEL PARANHOS<sup>1</sup>, BIANCA LORRANY DOS SANTOS PINTO<sup>1</sup>, GABRIELA MUNIZ VIDIGAL OS SANTOS<sup>1</sup>, ANA CAROLINA DINIZ STARLING ALBUQUERQUE<sup>1</sup>, BEATRIZ GONÇALVES CARVALHO<sup>1</sup>, BRUNA MARCELY DA CRUZ SANTOS<sup>1</sup>, JÚLIA PINHEIRO CAMPOS<sup>1</sup>, SHIRLEI BARBOSA DIAS<sup>2</sup>, MÔNICA DAS GRAÇAS AZEVEDO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

<sup>2</sup>DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O atendimento multidisciplinar na Atenção Primária à Saúde garante a continuidade das ações de prevenção e promoção de saúde, entretanto, a pandemia da Covid-19 impactou em seu financiamento, agravando a sobrecarga e precarização da saúde pública. Em uma região metropolitana de Belo Horizonte, nota-se a sobrecarga do Sistema Único de Saúde e as consequências desse cenário, como a insegurança alimentar, a ausência de direitos básicos e o aumento dos agravos de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem em ação extensionista interdisciplinar realizada em uma base social. **Método:** Foram recrutados discentes de medicina, enfermagem e psicologia para a realização de ações de orientação, promoção e prevenção à saúde a partir de rodas de conversa, alongamentos, aferição dos dados vitais e antropométricos, atendimentos psicológicos e testes de glicemia. **Resultados:** Estavam presentes 120 pessoas, dessas, 47, com idade média de 34,13 anos, participaram da aferição dos dados vitais e antropométricos. 18 apresentaram taquipnéia leve (21 a 30 irpm), 3 hipotensão, 3 pressão arterial limítrofe e 4 hipertensão. À análise do índice de massa corporal (IMC), 9 participantes apresentaram baixo peso (14,2 a 17,6); 11 sobrepeso (25,2 a 29,7); 5 obesidade grau I (30 a 34,9) e 2 obesidade grau II (38,6 e 39,6). No teste de glicemia, 4% apresentaram alteração. A todos foram orientadas ações para melhorar sua condição de saúde. Na roda de conversa sobre planejamento sexual e reprodutivo, os participantes tiraram dúvidas e compartilharam experiências. Os acadêmicos desenvolveram *hard* e *soft skills* a partir da vivência e sensibilização frente a vulnerabilidade percebida. **Conclusão:** Pela premissa de integrar o conteúdo acadêmico com a realidade, garantir atenção integral ao público alvo, objetivando promover cuidado, a intervenção de saúde fez-se fundamental na formação humanizada e integral dos discentes.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Ação de alimentação saudável na academia da cidade: atividade de extensão entre ensino, serviço e comunidade

*Healthy eating action in the city academy: extension activity between teaching, service and community*

Laura Barros Possa<sup>1</sup>, Gabriel Freitas Fraga<sup>1</sup>, Isabela Magalhães de Lima Santos<sup>1</sup>, Marina Souza Grecco<sup>1</sup>, Juliana Veiga Costa Rabelo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL. EMAIL: LAURAA.BARROS2003@GMAIL.COM

<sup>2</sup>DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL. EMAIL: JULIANA.RABELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A promoção da alimentação saudável é compreendida como um conjunto de estratégias que proporcionam aos indivíduos a realização de hábitos alimentares apropriados aos seus aspectos biológicos e socioculturais. A atenção nutricional deve dialogar com as necessidades de saúde do território e deve fazer parte do cuidado integral na rede de atenção à saúde. **Objetivo:** Realizar ação de promoção à saúde sobre alimentação saudável de forma a materializar as informações presentes nos rótulos associando a problemas de saúde de alta prevalência na comunidade, como diabetes e hipertensão, a fim de estimular reflexão e promover mudança de hábitos alimentares, além de possibilitar aos acadêmicos de medicina vivenciar uma comunicação adequada. **Método:** A ação ocorreu na academia da cidade de um Centro de Saúde localizado na regional centro-sul de Belo Horizonte e contou com a participação da população idosa residente no território. A dinâmica proposta baseou-se na demonstração de açúcar/sal presentes em alimentos comuns na dieta dos indivíduos e na classificação desses alimentos em “saudáveis” e “não saudáveis” a partir da percepção dos participantes. Em seguida, por meio de uma balança, mostrou-se a real quantidade. **Resultados:** Essa ação teve uma boa aceitação e ótimo engajamento do público-alvo, de maneira que todos presentes se envolveram na dinâmica ativamente, tiraram suas dúvidas sobre o assunto e apresentaram satisfação ao final da atividade. Além disso, durante a dinâmica, alguns dos alimentos geraram surpresa devido à abundância de açúcar/sal, o que demonstrou como alguns alimentos podem ser prejudiciais, apesar de não aparentarem. **Conclusão:** A educação é uma ferramenta adequada para promover a reflexão sobre a saúde. Sendo assim, estratégias didáticas, como as realizadas, podem contribuir com o processo de conscientização sobre os benefícios e malefícios dos alimentos e os hábitos de uma alimentação saudável, assim como melhorar as habilidades de comunicação dos acadêmicos.

**Descritores:** Comportamento Alimentar; Dieta Saudável; Promoção da Saúde.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Ações educativas enfatizando a importância da água no corpo humano para alunos de uma instituição filantrópica de apoio social e educativo de Belo Horizonte

*Educational actions emphasizing the physiological importance of water for the human body for children of a philanthropical institution of social and educational support in Belo Horizonte*

ESTHER ASSUMPÇÃO SALIM<sup>1</sup>, FELIPE BUZATTI MARINHO CARNEIRO<sup>1</sup>, CÁSSIA MENDES SANTOS<sup>1</sup>, ARTHUR MAGALHÃES PINTO<sup>1</sup>, ENZO HENRIQUE MOTA<sup>1</sup>, ISABELA MIE TAKESHITA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ISABELAMIE@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A extensão acadêmica tem a proposta de promover a interação da academia com a comunidade e favorecer transformações. A importância da água foi abordada nesta atividade de extensão, visto que é um recurso essencial para a sobrevivência e homeostasia humana, além de contribuir para a funcionalidade nos sistemas renal, cardiovascular e digestório. **Objetivo:** Promover ações educativas que evidenciem a importância fisiológica da água para o corpo humano mediante intervenção na instituição filantrópica de apoio social e educativo. **Método:** Inicialmente, dentro da disciplina, foi realizada visita e reconhecimento do campo e levantamento das demandas. Foi possível definir os temas a serem desenvolvidos com as crianças da instituição e as várias dinâmicas lúdicas foram planejadas para os quatro encontros. Abordou-se a presença da água nos alimentos e nos sistemas do organismo humano, formas de evitar o desperdício desse recurso natural fundamental e por fim a quantidade de consumo adequada deste fluido diariamente. **Resultados:** Os alunos demonstraram conhecimento teórico prévio maior que o esperado, porém com baixa adesão no consumo de água no cotidiano. Dessa forma, as ações adotadas buscaram incentivar o protagonismo das crianças frente às práticas diárias, instigando-as a realizá-las no núcleo familiar. Além disso, percebeu-se maior envolvimento e participação nas dinâmicas ao longo dos encontros. As crianças revelaram uma consolidação das atividades, pois reforçaram o aumento de consumo de água, o conhecimento sobre os volumes considerados adequados, além dos cuidados ecológicos. **Conclusão:** A disciplina PFC se mostrou enriquecedora para a formação acadêmica, pois enxerga-se no projeto realizado uma oportunidade de criar caminhos para uma mudança de hábitos, em que existe troca entre o conhecimento científico adquirido nas instituições de ensino e o conhecimento popular. Desse modo, os acadêmicos de Medicina também tiveram a chance de ter contato com crianças e adolescentes que vivem em outra realidade social e econômica. **Descritores:** Água; Fisiologia; Educação em Saúde; Corpo Humano

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Matriciamento em saúde mental na atenção primária: um relato de experiência.

*Matricement in mental health in primary care: an experience report.*

TIAGO OLIVEIRA ABREU COSTA<sup>1</sup>, GABRIELA BAETA BARBOSA LEITE<sup>1</sup>, GABRIELA RABELO COELHO<sup>1</sup>, RAFAEL SOARES ZAGO ANDRADE<sup>1</sup>, RAFAEL INNOCÊNCIO PIRES<sup>1</sup>, RAFAEL LISSONI GAMBAROTO<sup>1</sup>, RENATA MOURA PIMENTA<sup>1</sup>, RICARDO COMETTO ASSIS MOREIRA<sup>1</sup>, RAFAELLA FERREIRA MENEZHIN<sup>1</sup>, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Com o crescimento do número de doenças psiquiátricas muito se tem debatido a respeito da saúde mental, sobretudo, na área da saúde. Trata-se de um conceito importante que está intimamente relacionado à qualidade de vida e a um estado saudável por completo. Nesse cenário, a disciplina Prática em Saúde Coletiva contribuiu para que os acadêmicos de medicina conheçam e vivenciem as rotinas e processos de trabalho dos profissionais das unidades básicas de saúde. Dentre as atividades desenvolvidas pela equipe multidisciplinar, mensalmente, são realizadas as reuniões de matriciamento em saúde mental. Trata-se de uma reunião horizontalizada em que os profissionais presentes promovem discussões e intervenções em diferentes casos de pacientes locais, visando sempre lhes garantir um prognóstico e tratamento adaptado a sua condição sociocultural. **Objetivos:** Relatar a experiência dos discentes do 3º período de medicina ao participar de uma reunião de matriciamento em saúde mental. **Método:** Exposição e discussão de dois casos clínicos, por meio de uma roda de conversa com duração de duas horas, os quais foram debatidos por uma equipe multidisciplinar formada por agentes comunitários da saúde, psiquiatra, psicóloga do CERSAM, enfermeiras, médica da equipe e gerente do centro de saúde, a fim de construir uma intervenção interdisciplinar e especializada para o paciente. **Resultados:** Houve uma mudança de concepção na forma como os acadêmicos compreendiam o funcionamento prático do atendimento de saúde mental na atenção primária, com alterações no modo de ver a organização e interação interdisciplinar da equipe no que se refere aos casos clínicos, prognósticos e formas de intervenção. **Conclusão:** A experiência permitiu que os acadêmicos vivenciassem um momento de diálogo e de trocas multiprofissionais em prol de uma assistência holística aos usuários do serviço de saúde, os quais eram contemplados por uma intervenção terapêutica construída de forma interdisciplinar a partir do compartilhamento de diferentes saberes. **Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Apoio Psicossocial; Discussão de Casos.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# De dentro para fora: racionalizando emoções com pessoas em situação de rua

*Inside out: rationalizing emotions with homeless people*

LUÍZA FARIA VASQUES<sup>1</sup>, LARISSA SILVEIRA ANDRADE<sup>1</sup>, LAURA MARIA VARGAS RESENDE E RIBEIRO<sup>1</sup>, MARCELLE FERREIRA SANTOS<sup>1</sup>, MARIA VITÓRIA GAUDÊNCIO DE MELO COSTA<sup>1</sup>, MARIANA ARAÚJO GUIMARÃES<sup>1</sup>, ANDERSON LUÍS COELHO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANDERSONLCOELHO@HOTMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A saúde mental está relacionada à forma como uma pessoa reage às exigências da vida e ao modo como harmoniza seus desejos, capacidades, ambições, ideias e emoções. Entretanto, a contingência de viver na rua pode ser um empecilho ao desenvolvimento desse aspecto, já que o indivíduo é exposto a violência, fragilidade dos vínculos sociais, preconceito e miséria. Visando a melhoria da qualidade de vida dos participantes, a ação propunha conscientizar o grupo a respeito da importância desse tópico. **Objetivo:** Auxiliar o grupo de pessoas em situação de rua no entendimento de suas emoções e incentivar a busca pelo autocuidado psicológico. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, que desenvolveram uma ação social dentro da disciplina de “Prática Formativa na Comunidade” realizada em uma instituição de apoio para pessoas em situação de rua, localizada em Belo Horizonte, MG. Em maio de 2022 foi promovida uma atividade em formato de rodas de conversas, com o compartilhamento de experiências e emoções por meio de desenhos feitos por cada participante e apresentação de placas de emojis que expressavam alguns sentimentos típicos: raiva, felicidade, tristeza, medo e apatia. **Resultados:** A dinâmica contou com uma expressiva interação entre todos os participantes, que conseguiram expressar e exteriorizar seus sentimentos. Por meio das placas com emojis, os estudantes conseguiram analisar a frequência de cada emoção, sendo a raiva e a apatia as mais citadas. Ademais, os desenhos apresentados consistiram em representações de acontecimentos passados e desejos pessoais, o que permitiu o conhecimento de memórias e perspectivas de vida dessas pessoas. **Conclusão:** A atividade foi realizada com sucesso e o conhecimento dos indivíduos no que tange a saúde mental foi consolidado. Foi propiciada uma troca de saberes entre acadêmicos e uma população tradicionalmente marginalizada.

**Descritores:** Pessoas em Situação de Rua; Assistência à saúde mental; Autocuidado.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Intervenção sobre educação sexual em uma escola estadual de belo horizonte: um relato de experiência

*Intervention on sex education in a state school in Belo Horizonte: an experience report*

LUÍSA AMARANTE RABELO<sup>1</sup>, LETÍCIA DE CÁSSIA FREIRE FRANCO<sup>1</sup>, LETÍCIA MALHEIROS LÉBEIS<sup>1</sup>, LÍVIA FAGUNDES DOS ANJOS ARAÚJO<sup>1</sup>, LORENA CAROLINE MORAIS PEIXOTO<sup>1</sup>, LUCAS CARVALHO LOPES<sup>1</sup>, LUCAS MORAIS RODRIGUES DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, PAULA PESSOA ALVES DE AGUIAR<sup>1</sup>, LUCAS FERREIRA ALVES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LUCAS.ALVES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Segundo o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, em 2020 foram registradas 380,7 mil gestações na adolescência. Considerando este problema, os alunos da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, através da disciplina de Práticas em Saúde Coletiva II, observaram esses dados na prática em uma escola estadual, no bairro Vila Paris, na cidade de Belo Horizonte. Por isso, torna-se relevante abordar o tema Educação Sexual com esse grupo. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica de uma ação educativa sobre Educação Sexual em uma escola de Belo Horizonte, bem como analisar o impacto das atividades para o público-alvo. **Método:** Foram realizados encontros quinzenais no primeiro semestre de 2022, com adolescentes de 12-17 anos na escola supracitada, com duração de 50 minutos cada. Primeiramente foi realizado uma explicação teórica sobre a temática, envolvendo os tópicos sobre a anatomia do sistema reprodutor, ciclo menstrual, métodos contraceptivos, ISTs e abuso sexual. No segundo encontro, rodas de conversas foram realizadas com o objetivo de obter maior interação entre os alunos e sanar suas dúvidas. Finalmente, os adolescentes realizaram uma atividade expressando o conhecimento adquirido sobre o tema. **Resultados:** O público demonstrou uma interação relevante a partir dos estímulos com as dinâmicas previstas, em que alguns jovens tiveram a intimidade de relatar dúvidas relacionadas ao abuso sexual e aos métodos contraceptivos. Além disso, os jovens apresentaram comentários e participações pertinentes, bem como representaram seu interesse e aprendizado sobre os temas discutidos. Foi evidenciado, também, que por meio da atividade final realizada, houve considerável aumento do domínio do tema por parte dos estudantes. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que o projeto foi promissor, acolhendo os adolescentes e os ensinando sobre Educação Sexual de forma leve e descontraída, evidenciando a importância de intervenções como essa na promoção da saúde coletiva. **Descritores:** Educação Sexual; Gravidez na Adolescência; Adolescentes;

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Dificuldades vivenciadas por profissionais da saúde no atendimento ao deficiente auditivo e visual

*Difficulties experienced by health professionals in caring for the hearing and visually impaired*

FILIPE HENRIQUE DO CARMO MÁRIO<sup>1</sup>, RAIANE RAMOS DOS SANTOS<sup>1</sup>, ISADORA DE OLIVEIRA RODRIGUES<sup>1</sup>, RENATA ARABELLE BARROS REIS<sup>2</sup>, VITOR SOUZA MARES<sup>2</sup>, ISABELA MIE TAKESHITA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>3</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASM.G.UFES.BR

## RESUMO

**Introdução:** A deficiência auditiva é uma privação sensorial, onde o sintoma mais comum é a reação anormal diante estímulos sonoros. A deficiência visual é uma diminuição total ou parcial da integridade visual decorrente de fatores genéticos, problemas nos órgãos, doenças no sistema nervoso, entre outros. As pessoas com deficiência ainda lutam para serem ouvidas, com isso, o atendimento em saúde, muitas das vezes, ainda são de qualidade e humanização reduzidos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos ao conhecer as dificuldades relatadas por profissionais de saúde no atendimento à pessoa com deficiência visual e auditiva. **Relato de experiência:** A disciplina optativa Tópicos Avançados em Acessibilidade favoreceu a realização de um projeto de extensão. Utilizou-se como espaço um ambulatório público de Belo Horizonte, inicialmente foi aplicado um questionário com 15 perguntas sobre o conhecimento dos profissionais sobre as deficiências visual e auditiva. A análise dos dados permitiu o planejamento da intervenção. Foram elaborados e apresentados folhetos explicativos sobre como pode ser o atendimento a esse público. **Discussão:** Os funcionários possuem, em sua maioria, baixo conhecimento sobre as deficiências visual e auditiva e desconhecem ferramentas e métodos que poderiam ajudar no atendimento. O cenário da saúde retrato nesse projeto mostrou-se preocupante, visto que muitos apresentaram um desconhecimento sobre atitudes simples que viabilizaram a não segregação na saúde e comunidade. O despreparo institucional presente no atendimento à pessoa com deficiência acaba excluindo esses indivíduos de um tratamento de qualidade. Entretanto, essa experiência agregou informações sobre essa realidade aos participantes, já que se mostraram interessados em propor mudanças. **Conclusão:** O serviço de saúde ainda não está totalmente preparado para um atendimento de qualidade às pessoas com deficiência, o que demanda capacitação dos profissionais, bem como favorecer a abordagem deste tema de inclusão na formação dos profissionais da saúde. **Descritores:** Qualidade de atendimento; acessibilidade; deficiência visual; deficiência auditiva.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Informação, autocuidado e saúde das mulheres: um relato de uma ação de educação em saúde

*Information, selfcare and women's health: a report on education and health promotion*

DANIEL NEGREIROS LIMA<sup>1</sup>, DIEGO CRISTIANO BOMFIM DE SOUZA NICÁCIO<sup>1</sup>, EMANUELLA RAMOS VANUCCI<sup>1</sup>, FRANCISCO LAIGNIER DE LACERDA NETO<sup>1</sup>, GABRIEL FIGUEIREDO DE CARVALHO<sup>1</sup>, GABRIEL MERRIGHI DE FIGUEIREDO AMARAL<sup>1</sup>, ISABELLA SOUZA ASSUNÇÃO<sup>1</sup>, SHIRLEI BARBOSA DIAS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O câncer de colo uterino, causado pelo HPV, é o terceiro tipo de câncer mais frequente entre as brasileiras, o que o torna alvo de políticas públicas de saúde. O exame citopatológico é indicado para rastreamento dessa doença, mas a dificuldade de alcançar as metas de cobertura desse exame no Brasil agravou-se significativamente pela pandemia da COVID-19. **Objetivo** Descrever uma experiência de acadêmicos de medicina em educação em saúde com mulheres. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma Unidade de Saúde da Família (USF) de Belo Horizonte-MG, no primeiro semestre de 2022. A ação realizada foi uma sala de espera. O público alvo foi mulheres de 24 a 69 anos de idade com vida sexual ativa, mas entendendo a importância de multiplicação e sensibilização, foi aberta a todos que manifestaram interesse no tema. O foco foi o autocuidado das mulheres, sobretudo conhecimento do próprio corpo e importância do Papanicolaou para prevenção do câncer do colo do útero. A utilização do lúdico foi a estratégia de atração para informação e sensibilização. Para tal, foi montado um estande na entrada da unidade. Assim, a interação com os acadêmicos abria espaço para a conversa sobre o exame, sua importância e agendamento. **Resultados:** Pelo universo de usuários circulantes, tornou-se difícil contabilizar o quantitativo, mas foram registradas, através de formulário específicos e encaminhadas para agendamento do Papanicolaou, 75 mulheres. **Conclusão:** A intervenção mostrou-se eficaz para promoção de saúde das mulheres, visto que favoreceu dialogar sobre prevenção ao câncer de forma leve, debatendo tabus apresentados. Paralelamente, contribuiu para a formação profissional a partir de uma aproximação e reflexão sobre uma realidade marcada por determinantes sociais, processo essencial no desenvolvimento de estratégias para, por meio de ações de educação e promoção à saúde, contribuir na redução de iniquidades.

**Descritores:** Exame Citopatológico; Atenção Integral à Saúde da Mulher; Educação em Saúde.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Ação de testagem de Infecção Sexualmente Transmissível: um relato de experiência

*Sexually transmitted infection action: an experience report*

EMILY FERREIRA VIANA LIMA<sup>1</sup>, AMANDA ARAÚJO NONATO<sup>1</sup>, AMANDA LANNA VASCONCELOS GIRUNDI<sup>1</sup>, ANA VITÓRIA CHAGAS LEITE LAMBERTUCCI<sup>1</sup>, ANNA CARLA DI NÁPOLI ANDRADE E BRAGA<sup>1</sup>, ANTÔNIO CAETANO DOS SANTOS NETO<sup>1</sup>, BEATRIZ LARA RESENDE TEIXEIRA<sup>1</sup>, CAROLINA FERNANDES OTONI VIEIRA<sup>1</sup>, CLARISSE FERNANDES PEREIRA<sup>1</sup> E LETICIA LEMOS JARDIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LETICIA.JARDIM@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

**Introdução:** Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) como sífilis, HIV e Hepatite B possuem grande importância no cenário epidemiológico atual, acometendo, sobretudo, jovens e idosos. **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos do curso de Medicina em uma ação de testagem para ISTs, realizada em um centro de saúde da região Centro-Sul de Belo Horizonte. **Método:** Trata-se de uma ação de rastreio de HIV, Hepatite B e Sífilis entre os usuários atendidos por um centro de saúde da região metropolitana de Belo Horizonte, por meio de testes rápidos. A ação foi organizada pelos alunos da disciplina “Prática em Saúde Coletiva II” em uma faculdade particular, com orientação da docente e dos funcionários da unidade básica, os quais foram responsáveis por dar suporte e laudar os resultados. Os usuários foram convidados a participar por meio de convite verbal dos alunos e por mensagem nos grupos de Whatsapp dos moradores da área de abrangência do centro de saúde. Após os resultados da testagem rápida, os alunos acompanhavam o médico na entrega do laudo e conduta de tratamento, caso necessário. Por fim, os estudantes forneceram cartilha de prevenção de ISTs e preservativos para os participantes da campanha. **Relato de experiência:** Foram testados 33 usuários, sendo 4 (12%) indivíduos positivos para Sífilis em quatro horas de ação. Os alunos desenvolveram habilidades de punção, realização de exames, recepção e acolhimento dos usuários, praticando escuta atenta e diálogo sobre as ISTs. Ainda, aprenderam sobre vigilância epidemiológica, trabalho em equipe e confidencialidade em testes infecciosos. **Conclusão:** O projeto proporcionou aos alunos um importante repertório sobre os protocolos que envolvem o rastreio e o diagnóstico de ISTs, além de oferecer à população local informação e a possibilidade de intervenção em casos positivos, reduzindo a circulação dessas doenças. **Descritores:** Hepatite B; HIV; Infecções sexualmente transmissíveis; Sífilis.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Orientação sobre higiene como aspecto da saúde coletiva relacionada à pessoas em situação de rua: relato de experiência

*Guidance on hygiene as a collective health aspect related to people in street situations: experience report*

MARIA CLARA DIAS NEVES<sup>1</sup>, MARIA CLARA CORRÊA DE FIGUEIREDO<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA DE ALMEIDA ALVES<sup>1</sup>, MARIA LUIZA MENDES PENA BARBOSA<sup>1</sup>, AUGUSTO RANGEL MATTOS JARDIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICAS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GUSTTIN@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Durante a disciplina Práticas em Saúde Coletiva I foi realizada uma intervenção em uma casa de transição que promove acolhimento, oferta de proteção, apoio e moradia provisória para homens adultos em tentativa de saída da situação de rua e com idade acima de 18 anos. **Objetivos:** Descrever a intervenção realizada pelas acadêmicas no abrigo que está situado na zona oeste de Belo Horizonte. **Metodologia:** A ação foi feita na instituição por 9 estudantes e na presença de 25 homens acolhidos pelo abrigo, com uma oficina sobre as principais patologias que acometem a população. Foi feita uma apresentação em *slides* e um debate aberto com as dúvidas dos ouvintes. Esse dia de atendimento e orientação contou com a participação do professor orientador, que é médico, na parte de consultas individuais e contribuições durante as palestras. **Resultados:** A oficina abordou doenças sexualmente transmissíveis, alimentação saudável, hipertensão e diabetes, sendo um momento chave para esclarecer questionamentos e compartilhar experiências de vida. Grande parte dos assistidos apresentavam dúvidas quanto a importância da prática de atividades físicas, uma dieta equilibrada e os riscos advindos do uso de álcool e cigarro, além de desconhecimento considerável sobre a própria condição de bem estar, situação advinda da comunicação falha entre eles e os profissionais de saúde com os quais tiveram contato previamente. Ademais, abordou-se as possibilidades de ajuda, maneiras adequadas e palpáveis de manter a higiene e locais públicos de atendimento médico. **Conclusão:** A orientação representa uma ampliação da abrangência da saúde coletiva para populações socialmente marginalizadas, com demandas específicas de apoio e tratamento, e também foi um momento enriquecedor de aprendizagem e contato inicial com a prática médica para as acadêmicas. Em vista das desigualdades sociais que esses indivíduos vivem, tal oficina constituiu uma forma de identificar determinantes e analisar a gestão de saúde pública local.

**Palavras-chave:** Saúde coletiva; Oficina, Situação de rua.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Avaliação nutricional entre adolescentes na saúde coletiva: um relato de experiência

*Nutritional assessment among adolescents in public health: an experience report*

MARIA LUIZA MENDES PENA BARBOSA<sup>1</sup>, MARIA CLARA CORRÊA DE FIGUEIREDO<sup>1</sup>, MARIA CLARA DIAS NEVES<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA DE ALMEIDA ALVES<sup>1</sup>, AUGUSTO RANGEL MATTOS JARDIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GUSTTIN@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Durante a disciplina de Práticas em Saúde Coletiva I, a escola em que o estágio foi realizado solicitou a realização de intervenção direcionada para as práticas alimentares prejudiciais à saúde realizadas pelos jovens sem orientação adequada com avaliação nutricional dos alunos. **Objetivos:** Descrever a experiência acadêmica na realização de um projeto em atividade extensionista. **Metodologia:** A amostra abrangeu 93 alunos do terceiro ano do ensino médio. Foram montadas quatro estações para a coleta do nome, idade, data de nascimento, altura, peso e índice de massa corporal (IMC). A análise dos dados foi feita relacionando os resultados aos gráficos de desenvolvimento para meninos e meninas. **Resultados:** As idades variaram entre 15 a 18 anos (Média: 17 anos). As alturas das meninas variaram de 1,45m a 1,79m (Média: 1,64m) e dos meninos variaram de 1,61m a 1,94m (Média: 1,77m). Os pesos das meninas variaram de 40,5kg a 114,2kg (Média 63,1kg) enquanto dos meninos variaram de 40,65kg, a 130,8kg (Média: 72,9kg). A partir desses dados calculou-se o IMC, o das meninas variou de 17,2 kg/m<sup>2</sup> a 39,5kg/m<sup>2</sup> (Média: 23,4kg/m<sup>2</sup>) e dos meninos entre 15,3kg/m<sup>2</sup> a 38,9kg/m<sup>2</sup> (Média: 23,1kg/m<sup>2</sup>). **Conclusão:** Os meninos têm maior índice de obesidade e desnutrição. Entretanto, as meninas têm porcentagem maior de sobrepeso, o que pode ser um fator de risco para a aderência das “dietas da moda”, já que os padrões estéticos são fortemente impostos sobre as mulheres. Ademais, essa intervenção proporcionou o reconhecimento dessa realidade local, acentuando a relevância da prática da saúde coletiva para a formação do profissional da área da saúde. Toda esta ação foi concluída com uma palestra acerca dos cuidados adequados para uma boa alimentação e os casos alterados, sinalizados para buscar o sistema de saúde.

**Descritores:** Saúde coletiva; Avaliação Nutricional; Adolescentes.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Prática de acolhimento em saúde mental – do aprendizado ao efeito terapêutico: relato de experiência de um estágio supervisionado de Psicologia

*Practice of Reception in Mental Health – from learning to the therapeutic effect: experience report of a supervised internship in Psychology*

MARIA EDUARDA GOULART TORRES<sup>1</sup>, CLARA CAROLINA FARNESI CARLOS BARBOSA<sup>1</sup>, FERNANDA ABREU VIEIRA<sup>1</sup>, LAURA ACÁCIO PEDROSA OLIVEIRA<sup>1</sup>, EVERTON FERNANDES CORDEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: EVERTONF.CORDEIRO84@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** O relato busca descrever a experiência de alunos do 5º período de Psicologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, que realizaram estágio curricular em Acolhimento em Saúde Mental no Espaço Terapêutico de um Instituto Psiquiátrico, em Belo Horizonte. Foram realizadas oficinas terapêuticas, grupos e entrevistas, que permitiram desenvolver reflexões sobre o adoecimento mental e o vínculo terapêutico. Assim, a experiência lúdica e de convivência, como também de escuta e de fala, tornam-se instrumentos potentes para o restabelecimento dos pacientes e da significação de suas vivências subjetivas, ordenadas a partir do resgate da singularidade, ressaltando assim, a importância da Psicologia na saúde mental. Esses apontamentos são desenvolvidos neste relato, acompanhados por embasamentos teóricos utilizados na prática. **Objetivo** Relatar a experiência vivenciada por alunos do curso de Psicologia durante o estágio de Acolhimento em Saúde Mental no contexto hospitalar psiquiátrico, onde os alunos operaram com diferentes ferramentas que permitiram o contato com a singularidade, e possibilitaram construções importantes para o processo de tratamento dos pacientes. **Método:** O trabalho foi realizado por um grupo de discentes de Psicologia, sob supervisão docente, no período de fevereiro a junho de 2022. Os pacientes contemplados na prática estavam internados em um hospital psiquiátrico. Foram realizadas atividades lúdicas e escuta ativa no espaço terapêutico da instituição, permitindo o contato com a história de cada paciente, perspectivas e evolução do quadro psicopatológico. **Resultados:** Nesse período foi possível observar a cooperação e socialização dos pacientes com as tarefas propostas. Ademais, os discentes puderam desenvolver diferentes reflexões críticas acerca de temas como o afeto catalisador, proposto por Nise da Silveira. **Conclusão:** A experiência de estágio possibilitou uma vivência única de comunicação e acolhimento, além de permitir a experiência prática do papel do psicólogo como catalisador e promotor de bem-estar.

**Descritores:** Assistência à Saúde Mental; Acolhimento; Prática Psicológica.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Um olhar sobre a população com trajetória de vida na rua e em situação de rua: a escrita de um projeto de extensão discente

*A look at the trajectory amongst the homeless and those living on the street: an extensive student write up*

VICTORIA CARDOSO ALVES<sup>1</sup>, GUSTAVO HENRIQUE GONÇALVES PEREIRA<sup>1</sup>, HIOLANDA OLIVEIRA RUAS<sup>2</sup>, IZABELA TORNELLI ROCHA AMARAL<sup>1</sup>, LUANA RODRIGUES GARCIA<sup>2</sup>, EDNA LÚCIA CAMPOS WINGESTER<sup>3</sup>, LUCIANA REIS DA SILVEIRA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>3</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAILS: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR, LUCIANA.SILVEIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Segundo a Política Nacional para a População em Situação de Rua, a população em situação de rua é heterogênea e possui em comum a pobreza extrema, vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional, utilizando áreas públicas como espaço de habitação e sustento. Embora tal política exista, sua aplicação nos cursos da área da saúde é deficitária. Assim, a proposta do projeto de extensão discente é refletir, na graduação, sobre a realidade e as peculiaridades da promoção do cuidado desta população. **Objetivo:** Relatar a experiência de construção e submissão de projeto de extensão multidisciplinar que visa a realização de diagnóstico estratégico situacional da população em situação de rua do entorno da faculdade, com abordagem centrada na pessoa. **Método:** O projeto foi construído por alunos dos cursos de Medicina, Fisioterapia, Enfermagem e Psicologia por meio da parceria entre seus diretórios acadêmicos. Foram realizados encontros online para definição das etapas e divisão de tarefas. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas plataformas Scielo e PubMed. A escrita do projeto deu-se em um documento digital compartilhado, no qual todos tinham acesso para garantir adequação tanto aos objetivos do projeto quanto ao edital de extensão discente. **Resultados:** A submissão resultou na aprovação em lista de projetos excedentes. Entende-se que haja reconhecimento institucional da importância do tema na formação de profissionais da saúde, espera-se que ao início das atividades seja possível reconhecer desafios, elencar problemas e identificar possibilidades de atenção integral à saúde de forma humanizada. **Conclusão:** O projeto discente foi importante para os alunos vivenciarem o processo de elaboração de texto científico e de submissão a uma banca de seleção, fomentando a iniciativa dos envolvidos. O cenário trouxe uma nova perspectiva de abordagem para os acadêmicos, incentivando um olhar mais apurado ao público e suas demandas.

**Descritores:** Atenção à Saúde; Estudos Populacionais em Saúde Pública; Saúde.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Campanha de vacinação da tríplice viral e influenza: um relato de experiência

*Triple viral vaccination campaign: an experience Report*

GABRIEL HENRIQUE DO NASCIMENTO FERREIRA<sup>1</sup>, GABRIELLA LINHARES SIQUEIRA<sup>1</sup>, SHIRLEI BARBOSA DIAS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL  
EMAIL:CONTATOGABRIEL40@GMAIL.COM

<sup>2</sup>DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS DE MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O Programa Nacional de Imunização é considerado uma das intervenções em Saúde Pública mais importantes, inclusive pelo impacto na redução ou eliminação de doenças que, por muitos anos, ceifaram vidas ou deixaram sequelas. Em 2022, o Ministério da Saúde realizou a 8ª Campanha Nacional de Seguimento e Vacinação de Trabalhadores da Saúde contra o Sarampo e a 24ª contra Influenza, em meio aos desafios trazidos pela pandemia da COVID-19. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos em Enfermagem na campanha de vacinação contra influenza e vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola). **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma instituição privada de ensino superior de Belo Horizonte/MG, no primeiro semestre de 2022, por discentes do 5º período do curso de Enfermagem, sob supervisão da docente, dentro da disciplina Prevenção e Promoção na Saúde Comunitária. Foram três dias de vacinação dos trabalhadores e acadêmicos da saúde da referida instituição, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. Os acadêmicos, após terem cursado, na disciplina, o conteúdo teórico, as práticas laboratoriais e simuladas com atriz nos meses antecedentes, participaram da campanha realizando a aplicação das vacinas tríplice viral e contra influenza. **Resultados:** Ao acompanhar a campanha de vacina, detectou-se que foi fundamental a base teórica, de habilidade e de simulação realística prévia que a disciplina propôs. Foram realizadas, em três dias de participação na campanha, 537 doses da Influenza e 237 de Tríplice viral. Proporcionou aos acadêmicos envolvidos, segurança, postura e resolutividade dos alunos que prestaram assistência de qualidade levando credibilidade aos assistidos. **Conclusão:** Foi possível compreender, na prática, o valor das campanhas de vacinação para a diminuição do alto risco de reintrodução das doenças passíveis de imunoprevenção. Além disso, reforça a necessidade de estratégias para a elaboração de planos para melhoria dos indicadores vacinais. **Descritores:** Enfermagem; Imunização; Programas de Imunização

## REVISÃO SISTEMÁTICA

# Pacientes em tratamento de hemodiálise no SUS e a possível interferência na qualidade de vida

*Patients under hemodialysis treatment in the SUS and the possible interference in quality of life*

AMANDA GRAZIELE DE LIMA SANTOS<sup>1</sup>, GABRIELLE ROSSINI DE OLIVEIRA FONTES<sup>1</sup>, LUDMILA DOS SANTOS DULTÉRIO<sup>1</sup>, BRUNO GONÇALVES DA SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> GRADUANDA EM ENFERMAGEM PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GRAZIELEAMANDA416@GMAIL.COM

<sup>2</sup> ENFERMEIRO, DOUTOR EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO PELA UNIVERSIDADE FUMEC. DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: BRUNOENF87@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A carência de um financiamento do SUS, para pacientes dialíticos, gera impactos significativos na qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar a demanda financeira do tratamento de hemodiálise causada pela pandemia da COVID-19 e sua relação com a qualidade de vida dos usuários. **Método:** Revisão sistemática baseada em 15 artigos científicos, cuja pergunta norteadora foi: “Como o SUS auxilia pacientes renais crônicos no tratamento de hemodiálise em relação à qualidade de vida?”. Nas buscas, 45 artigos foram encontrados, sendo excluídos 30. **Resultados:** No último Censo Nacional de Diálise da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) em 2017, das 820 unidades de diálise cadastradas no país, 720 são privadas e são responsáveis por 90% dos atendimentos dos pacientes do sistema. Durante a pandemia da COVID-19, alguns insumos sofreram reajustes de até 700%, o que justifica o déficit orçamentário que culmina em falência das clínicas. Após o encerramento da unidade, os pacientes precisam se deslocar para lugares mais distantes, dificultando a continuidade do tratamento. Em uma clínica, por exemplo, 329 pacientes sofreram com transferência pela Secretaria de Saúde local. Além disso, o subsídio de R\$37 milhões, direcionados para 2020 com valor já defasado, adquirido pela Portaria 827 do Ministério da Saúde, foi escasso para as demandas do setor, o que é um dificultador para o tratamento bem-sucedido de hemodiálise. **Conclusão:** O planejamento financeiro e a eventualidade de imprevistos, pode interferir diretamente na qualidade de vida dos renais crônicos. Por isso, é fundamental a realização de pesquisas para a compreensão do contexto pandêmico e suas influências no financiamento nos tratamentos dialíticos ofertados pelo SUS, para assim promover planejamentos e ações de saúde pública mais efetivas.

**Descritores:** Diálise Renal; Custos Diretos de Serviços; Enfermagem; Sistema Único de Saúde (SUS).

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Testagem de Infecções Sexualmente Transmissíveis em uma Unidade Básica de Saúde, Belo Horizonte

*Sexually Transmitted Disease testing in a Basic Health Unit, Belo Horizonte*

RAFAELA BAHIA CHAVES<sup>1</sup>, MARIANNA MEDINA PATRÍCIO<sup>1</sup>, SARA TOMAZELA LAURENTI RIBEIRO<sup>1</sup>, LETÍCIA LEMOS JARDIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LETICIA.JARDIM@CIENCIASMEDICASM.G.UFPEL.BR

## RESUMO

**Introdução:** A principal razão do crescente número de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) no Brasil é que muitas são silenciosas, podendo ficar meses ou anos sem apresentarem sinais e sintomas. **Objetivo(s):** Relatar a experiência de estudantes de medicina em realizar uma ação de testagem de sífilis, de hepatite B e de vírus da imunodeficiência humana (HIV) em usuários de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na região centro-sul de Belo Horizonte. **Método:** Durante o primeiro semestre de 2021, os alunos de medicina de um subgrupo de Práticas em Saúde Coletiva II realizaram uma ação de testagem de sífilis, de hepatite B e de HIV, previamente divulgada na comunidade de abrangência da UBS. Os alunos se dividiram em grupos para cumprirem as seguintes atividades em rodízio: organizar o atendimento, realizar os testes nos usuários e comunicar seus resultados, juntamente com o médico responsável. Foram ornadas as entradas da UBS e da sala de testagem com balões. Além disso, ao receber seus resultados, os usuários eram presenteados com bombons, preservativos e uma cartilha ilustrada com orientações, de modo a incentivá-los a acompanhar a própria saúde sexual. **Resultados:** Em quatro horas de testagens, foram examinados 32 indivíduos, dentre os quais 23 eram mulheres e 9 eram homens. Dos 32 kits de testes, quatro indicaram positivo para sífilis, sendo três mulheres e um homem. Os alunos trabalharam no planejamento e execução, desenvolvendo conhecimento sobre promoção à saúde, acolhimento e privacidade do indivíduo durante a testagem e divulgação do laudo sorológico. Ainda, puderam participar do atendimento junto a uma equipe multidisciplinar, praticando punção, execução de testes e abordagem ao usuário. **Conclusão:** Os alunos puderam atuar no rastreamento e notificação de doenças que possuem impacto direto na saúde coletiva, com benefícios tanto para a comunidade quanto para a formação médica dos discentes. **Palavras-chave:** Infecções Sexualmente Transmissíveis; Unidades de Diagnóstico Rápido; Acesso Universal aos Serviços de Saúde; Saúde Sexual.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Tricomoniase no Ambulatório do Carmo: um relato de experiência

*Tricomoniasis in Carmo Ambulatory: an experience report*

MARIA EDUARDA TOLENTINO GONTIJO<sup>1</sup>, MARIANNA MEDINA PATRÍCIO<sup>1</sup>, RAFAELA BAHIA CHAVES<sup>1</sup>, SARA TOMAZELA LAURENTI RIBEIRO<sup>1</sup>, MARLY DE CASSIA CARVALHO NASCIMENTO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: MARLY.ARAUJO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** De acordo com pesquisa feita pelo Ministério da Saúde, em 2015, a prevalência de tricomoníase, na população brasileira, variou entre 10% e 35% a depender do grupo social. Tendo em vista tal dado, foi realizada uma intervenção juntamente com a disciplina extensionista da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, no Ambulatório do Carmo em Belo Horizonte. **Objetivo:** Informar a população que frequenta esse ambiente sobre importantes aspectos a respeito da infecção sexualmente transmissível (IST) tricomoníase. **Método:** A intervenção deu-se por meio da exposição de cartazes, de um vídeo informativo, além de um banner interativo nas paredes na sala de espera do ambulatório para que os pacientes, enquanto aguardam suas consultas, pudessem assimilar seu conteúdo e interagir da forma almejada. Além dos cartazes e do vídeo informativo, desenvolveu-se um jogo de perguntas e respostas sobre a tricomoníase, o qual foi colocado na sala de espera do Ambulatório. Buscou-se a instruir sobre a importância da prevenção, dos sintomas, das possíveis complicações e dos tratamentos da patologia de maneira a mitigar a transmissão e o contágio pela tricomoníase. Disponibilizou-se, em cada um dos cartazes, um QR code para envio de dúvidas anônimas a respeito das ISTs. **Resultados:** Não foi possível mensurar o nível de aprendizado das pessoas, tendo em vista a efemeridade constante dos pacientes que frequentam o ambiente, além da impossibilidade de permanência do grupo na sala de espera durante todo o horário de execução do projeto, momento compartilhado com a aula de Prática formativa na comunidade. **Conclusão:** Espera-se que a ação proporcione conhecimento e, conseqüentemente, mudança de comportamento de pacientes para promoção de sexo seguro, de identificação da doença e de seu tratamento.

**Palavras-chave:** Extensão Comunitária; Tricomoniase; IST; Prevenção; Complicações; Tratamento.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A importância do processo de psicodiagnóstico para estratégias educacionais

*The importance of psychodiagnosis for educational strategies*

ANA JÚLIA ALMEIDA VIDIGAL<sup>1</sup>, AMANDA CORREIA RODRIGUES<sup>1</sup>, MAYLA PRATES DE ABREU<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: MAYLA.ABREU@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR.

## RESUMO

**Introdução:** O presente trabalho consiste em um relato de experiência do processo de psicodiagnóstico interventivo, cujo público alvo eram crianças em idade escolar atendidas no Estágio Supervisionado em Psicodiagnóstico de Psicologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. O psicodiagnóstico consiste em um processo de avaliação psicológica no contexto clínico, este pauta-se em um procedimento científico, limitado no tempo e com o objetivo de avaliar demandas específicas. Na infância, nota-se que as principais queixas interferem no desempenho escolar, à vista disto, o psicodiagnóstico pode fornecer estratégias mais particulares para manejar tais adversidades. Considera-se que o presente relato permite reflexões sobre o aprendizado de competências e intervenções na comunidade. **Objetivo:** Avaliar o processo de psicodiagnóstico interventivo em criança e sua relação com a elaboração de estratégias para aprimoramento do desempenho escolar. **Método:** Este estudo pautou-se em atendimentos ambulatoriais realizados entre de Março a Junho de 2022. Foram analisados o desenvolvimento de seis pacientes (crianças e adolescentes) mediante os relatos de supervisão. **Resultados:** Durante o psicodiagnóstico foram utilizados testes, entrevistas lúdicas, entrevistas com terceiros e atividades interativas para auxiliar na avaliação. Através dos atendimentos, foi possível avaliar dificuldades e potencialidades dos clientes, a título de exemplo, foi observado que certos pacientes têm mais facilidade em apreender conteúdos através de ferramentas eletrônicas (como tablets e celulares), já outros apresentam desempenho exitoso quando são atividades que envolvem pessoas. Destarte, tais evidências foram utilizadas para gerar encaminhamentos assertivos para diversos contextos, incluindo o escolar. **Conclusão:** O uso do método fenomenológico-existencial promove transmutações nas esferas educacional, familiar e principalmente pessoal em um público ainda na fase de desenvolvimento. Por conseguinte, é notado que com um procedimento que envolve a investigação focada no indivíduo e seus atributos, nos fatores ambientais influentes neste contexto e no exercício de autoconhecimento, reverbera uma metodologia com grandes ensejos de ser proveitosa. **Descritores:** Psicodiagnóstico; Educação; Avaliação infantil.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A promoção do conhecimento acerca do Diabetes Mellitus por meio da extensão: um relato de experiência.

*Promoting knowledge about Diabetes Mellitus through extension: an experience report*

LUCAS DUARTE FERREIRA<sup>1</sup>, LEONARDO VAZ DO NASCIMENTO SALGADO<sup>1</sup>, LUANA OLIVEIRA AMADO<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA ALVES PIMENTA ROSA<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA SANTOS MIRANDA<sup>1</sup>, MARIA LUISA GODOI BARACHO<sup>1</sup>, MARIANE GOMES PRATA MOREIRA<sup>1</sup>, MILENE GARCIA NEVES<sup>1</sup>, AUGUSTO RANGEL MATTOS JARDIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL  
EMAIL: LUCAS.DFERREIRA@YAHOO.COM.BR

<sup>2</sup>DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GUSTTIN@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A Extensão Universitária possui um papel social transformador, visto que proporciona intervenções que contribuem para a melhoria da qualidade de vida da comunidade (1). Nesse sentido, torna-se um instrumento de promoção da saúde que permite a ampliação do acesso à informação sobre diversas doenças, principalmente crônicas, complexas e multifatoriais, como o Diabetes Mellitus (DM). **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos de medicina em um projeto de extensão na educação em saúde de pacientes portadores de DM. **Metodologia:** Foi aplicado um questionário semiestruturado a 18 pacientes portadores de DM, usuários de um Centro de Saúde (CS) em Belo Horizonte, a fim de identificar o nível de informação que possuíam sobre a doença e, portanto, arquitetar possíveis intervenções para orientá-los a respeito. **Resultados:** Foi possível observar que as dificuldades mais prevalentes acerca do DM nesses pacientes envolviam o reconhecimento de sinais indicativos de hiper e hipoglicemia e o manuseio correto do glicosímetro. Nesse sentido, realizou-se intervenções individuais focadas nas dificuldades e dúvidas de cada paciente. Assim, também houve o redirecionamento desses para profissionais especializados do CS (como médicos, nutricionistas e psicológicos) para que seja possível a identificação dos pacientes com pior qualidade terapêutica. Por fim, o projeto realizado proporcionou um maior conhecimento acerca da fisiopatologia da DM, e, além disso, o contato direto com paciente mostrou o quão importante é a relação médico-paciente para o manejo da patologia em questão. **Conclusão:** Por meio do Projeto de Extensão, os alunos revisaram a fisiopatologia da DM para explicá-la de forma lúdica aos portadores da doença junto dos cuidados necessários para garantir um controle adequado da glicemia e uma maior longevidade. Assim, possibilitou-se a promoção da saúde aos pacientes e, paralelamente, a consolidação do conteúdo estudado e o desenvolvimento de habilidades médicas e comunicativas dos alunos, contribuindo, portanto, para ambas as partes. **Descritores:** Diabetes Mellitus; Promoção da Saúde; Educação em Saúde

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A vivência de graduandos em enfermagem em um centro de testagem para o diagnóstico da COVID-19

*Graduating nursing students experience at a testing center for the diagnosis of COVID-19*

ANA CAROLINA DINIZ STARLING ALBUQUERQUE<sup>1</sup>, NICOLE COELHO GRANATO<sup>1</sup>, BRUNA MARCELY DA CRUZ SANTOS<sup>1</sup>, JULIE STEPHANNY DE SOUZA GURGEL PARANHOS<sup>1</sup>, GABRIELLE ROSSINI DE OLIVEIRA FONTES<sup>1</sup>, IZABELA OLIVEIRA DE FARIA<sup>1</sup>, LEILA DE FÁTIMA SANTOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LEILA.SANTOS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia do Sars-Cov-2, incitou mudanças no atendimento em saúde, visto que a alta transmissibilidade do vírus preconiza cuidados específicos no uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), higienização das mãos e superfícies. Entretanto, a humanização se torna um desafio, em detrimento da necessidade de distanciamento, e uso rigoroso de EPI's, o que pode configurar uma barreira entre usuário e profissional. **Objetivo:** Relatar vivência de discentes de Enfermagem na participação da testagem promovida pela Secretaria Municipal de Saúde em parceria com a FCMMG durante a pandemia de COVID-19. **Método:** Relato de experiência no qual acadêmicas executaram na prática a testagem da COVID-19. Houve uma divisão de tarefas, sendo: acolhimento, cadastro, coleta do material, análise e determinação de laudos. Após esse processo, o resultado era entregue ao usuário e este era orientado. **Resultados:** A experiência vivida pelas discentes durante o trabalho voluntário evidenciou a importância da enfermagem na linha de frente da pandemia. Outrossim, a metódica utilização de EPI's corroborou para demonstração da eficácia e necessidade de fazê-lo, uma vez que sua prática tornou-se um hábito. Não obstante, foram desenvolvidas estratégias de humanização do serviço, em função da pluralidade de faixas etárias e usuários atendidos, tais como a explicação do procedimento, sobre os possíveis incômodos, além do diálogo ativo e inclusão do paciente no decorrer do exame para deixá-lo confortável durante sua realização, visto que é um procedimento incômodo. Além disso, a inserção dos testes na faculdade favoreceu acesso à população de Belo Horizonte, visto a localização na região central. Sendo esse um dos meios para controle da pandemia e identificação de novos casos. **Conclusão:** Destarte, a experiência relatada foi proveitosa para as discentes, posto que foram exercidas tarefas distintas e trabalho em equipe, contribuindo para o aprendizado na prestação de assistência ao usuário, e humanização do atendimento.

**Descritores:** Pandemia COVID-19; Teste para COVID-19; Estágio; Voluntários.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# O que ninguém fala: mudanças corporais, violência física e sexual para alunos de uma instituição filantrópica de apoio social e educativo de Belo Horizonte

*What nobody says: body changes, physical and sexual violence for students of a philanthropical institution of social and educational support in Belo Horizonte*

CÁSSIA MENDES SANTOS<sup>1</sup>, ARTHUR MAGALHÃES PINTO<sup>1</sup>, FELIPE BUZATTI MARINHO CARNEIRO<sup>1</sup>, ESTHER ASSUMPCÃO SALIM<sup>1</sup>, ENZO HENRIQUE MOTA<sup>1</sup>, ISABELA MIE TAKESHITA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ISABELAMIE@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A disciplina Prática Formativa na Comunidade (PFC) tem como base a atividade de extensão em campo. Nesse projeto foram abordadas as mudanças corporais na adolescência, deixando claro que esse ciclo é natural, somada às formas de violência no espaço acadêmico e familiar, evidenciando as precauções que devem ser tomadas mediante essas situações. **Objetivo:** Inserir ações educativas, na instituição filantrópica de apoio social e educativo, que evidenciem a importância da compreensão sobre as alterações corporais na puberdade além do conhecimento e os cuidados que devem ser tomados mediante às situações de violências. **Método:** Inicialmente, foi realizado o reconhecimento do campo de atuação e das demandas presentes. Logo após, definiu-se o tema a ser trabalhado com aproximadamente 20 jovens na faixa etária de 12 a 14 anos e as dinâmicas interativas que seriam utilizadas nos encontros. Foram desenvolvidas atividades relacionadas à puberdade e às violências com intuito de evitar e prevenir situações de risco e constrangimento. Foram realizados dois encontros. **Resultados:** Os alunos demonstraram não ter um conhecimento teórico prévio muito aprofundado, entretanto abordaram vários relatos pessoais durante os encontros. Dessa forma, as ações adotadas buscaram incentivá-los a estudar mais sobre os temas, com intuito de prepará-los para as futuras situações da vida, instruindo-os como agir. Além disso, percebeu-se um maior envolvimento e participação nas dinâmicas ao longo dos encontros. Os acadêmicos de Medicina desenvolveram habilidades de comunicação, escuta qualificada e metodologias ativas para a participação do público. **Conclusão:** A disciplina PFC se mostrou enriquecedora para a formação acadêmica dos estudantes de Medicina que tiveram a chance de ter um contato com adolescentes que vivem em outras realidades sociais e econômicas. A troca entre o conhecimento científico abordado pelo grupo e o conhecimento popular já existente entre os alunos da instituição foi uma interação adequada no olhar da extensão.

**Descritores:** Educação em Saúde; Puberdade; Violência Sexual; Adolescentes.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Educação em saúde para cuidadores de idosos sobre prevenção de lesão por pressão

*Health education for elderly caregivers about pressure injury prevention*

NICOLE VITÓRIA OTTONE LOPES<sup>1</sup>, MANUELA CAMPOS PIANCASTELLI<sup>1</sup>, MARIA MALUF MORENO ZARIFE<sup>1</sup>, MARIANA DE GUIMARAENS TENÓRIO CARVALHO<sup>1</sup>, NICOLE PRADO MATTOSO<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA DUARTE FIALHO<sup>1</sup>, MARCELLO CAPUCIO<sup>1</sup>, MARIA ANTÔNIA STOLL ULLMANN<sup>1</sup>, KARLA MORAIS SEABRA VIEIRA LIMA<sup>2</sup>, GEANE CARDOSO MIRANDA<sup>2</sup>, CLAUDIRENE MILAGRES ARAÚJO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>ENFERMEIRA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CASCALHO DE NOVA LIMA, MG-BRASIL

<sup>3</sup>DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: CLAUDIRENE.ARAUJO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O conhecimento sobre as causas e as formas de prevenção das lesões por pressão em indivíduos acamados é pouco difundido entre os cuidadores de pacientes em domicílio. Este tipo de lesão é considerado um significativo problema de saúde pública por contribuir com o aumento da morbimortalidade. **Objetivo:** Explicar e promover o diálogo sobre a prevenção de lesões por pressão a cuidadores de idosos. **Métodos:** Relato de experiência acadêmica sobre roda de conversa em uma Unidade Básica de Saúde em Nova Lima-MG, com 8 cuidadores domiciliares. Inicialmente os acadêmicos construíram um folder abordando medidas de prevenção primária como hidratação oral e da pele, nutrição, controle de glicose, cuidados com umidade e mudança rigorosa de decúbito, que foi discutido e distribuído durante a intervenção. **Resultados:** Observou-se grande interação e questionamento pelos participantes sobre os temas abordados. Foi notório o déficit de conhecimento em relação aos cuidados diários e formas de prevenção de lesão, sobretudo em relação à mudança de decúbito, hidratação e nutrição do paciente. **Conclusão:** A roda de conversa permitiu horizontalidade entre o acadêmico e o usuário, favorecendo a comunicação, troca de experiências e aquisição de conhecimento pelo cuidador e aluno. A educação em saúde proporciona ao acadêmico uma experiência que irá auxiliá-lo no seu desenvolvimento profissional enquanto promotor e educador em saúde

**Descritores:** Lesão por pressão; Educação em Saúde; Cuidadores

## RELATOS DE EXPERIÊNCIA

# Promoção da saúde para adolescentes em regime de semiliberdade em uma instituição do sistema prisional

*Health promotion for adolescents in semi-liberty regime in an institution of the prison system*

GIOVANNA SOUZA DUMONT<sup>1</sup>, ANA BEATRIZ CARVALHO ROCHA<sup>1</sup>, ANA LUIZA LOPES DA SILVA OLIVEIRA<sup>1</sup>, ANNA CAROLINA FERREIRA DO NASCIMENTO OLIVEIRA<sup>1</sup>, BERNARDO AGUIAR NUNES<sup>1</sup>, BERNARDO TRIVELLATO LINS<sup>1</sup>, BRUNA HELENA DANIEL WERNECK<sup>1</sup>, GABRIELA FONSECA DUMONT<sup>1</sup>, HUGO BASTOS SAFATLE DE CASTRO<sup>1</sup>, CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL  
EMAIL: GIOVANNA\_DUMONT@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

<sup>2</sup>DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL  
EMAIL: CAMILA.CASTRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** O regime de semiliberdade é uma medida socioeducativa intermediária adotada quando um indivíduo com idade inferior a 18 anos comete um ato infracional. Nesse contexto, as casas de semiliberdade recebem muitos adolescentes desassistidos, com baixo acesso à educação e em situação de vulnerabilidade social. **Objetivo:** Realizar ações de promoção e educação em saúde para adolescentes do sexo feminino em regime de semiliberdade. **Métodos:** Ação realizada por acadêmicos do primeiro período do curso de medicina, entre os meses de fevereiro e junho de 2022, em uma casa de semiliberdade em Belo Horizonte. Uma das atividades foi realizada por meio de uma dinâmica lúdica “mitos e verdades”, na qual as adolescentes e os socioeducadores opinaram sobre afirmativas relacionadas à educação sexual, saúde mental e física. Após um espaço de discussão, as afirmativas foram esclarecidas pelos acadêmicos. Além disso, outra intervenção significativa foi a realização de um exercício de reflexão sobre o futuro, executado por meio da criação individual de desenhos em que as adolescentes e os acadêmicos materializaram seus sonhos em uma discussão sobre diferentes perspectivas de vida e anseios. **Resultados:** A atividade dos mitos e verdades oportunizou discussões importantes sobre as temáticas abordadas e o esclarecimento de dúvidas, com grande adesão das adolescentes e socioeducadores. Isso favoreceu o conhecimento sobre métodos contraceptivos e hábitos saudáveis. A dinâmica de reflexão sobre o futuro proporcionou a visualização de possibilidades distintas por parte das adolescentes. **Conclusão:** A atuação de estudantes de medicina no sistema prisional favorece a ampliação do acesso à saúde nesse ambiente, uma vez que promove, a um público vulnerável, um maior acesso à informação. Assim, depreende-se que a atividade de extensão favoreceu uma troca de experiências capaz de apresentar novas oportunidades às adolescentes e aprimorar as habilidades de comunicação e comportamentais dos acadêmicos.

**Descritores:** Extensão comunitária; Sistema prisional; Socioeducadores

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Uma mão lava a outra: uma discussão sobre higiene pessoal para crianças

*One hand washes the other: A discussion about personal hygiene for children*

JÚLIA FIGUEIREDO JUNCAL<sup>1</sup>, LAURA FIGUEIRÓ EULER VAZ DE MELO FERNANDES<sup>1</sup>, LAURA MOORE GAISSLER<sup>1</sup>, LETÍCIA SANTOS E PEREIRA<sup>1</sup>, LUÍZA FARIA VASQUES<sup>1</sup>, MARCELLE FERREIRA SANTOS<sup>1</sup>, JULIANA ALVES DOS REIS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: JULIANA.REIS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A adolescência é a fase de transição da infância à vida adulta em que há desenvolvimento acentuado das glândulas sudoríparas e sebáceas, o que promove aumento da sudorese, principalmente nas axilas, a qual apresenta odor forte e aumento de oleosidade da pele como pontos característicos da falta de higiene pessoal. Partindo dessas mudanças e de uma demanda específica do campo, tornou-se clara a necessidade de uma instrução adequada que conscientize as crianças e pré-adolescentes sobre a importância da prática rotineira dos hábitos de higiene para a saúde e para o autocuidado nesta fase em que o metabolismo se eleva e o convívio social expande. **Objetivo:** Elucidar a importância da prática diária dos hábitos de higiene pessoal para a manutenção da saúde e do autocuidado das crianças da instituição. **Metodologia:** O projeto foi realizado em uma Escola Municipal, onde foi ministrada pelos acadêmicos ao longo de dois encontros consecutivos uma exposição teórica sobre higiene pessoal para as turmas de 3<sup>a</sup>, 4<sup>a</sup> e 5<sup>a</sup> séries da instituição, por meio de linguagem simples e abertura para troca de experiências, além de uma dinâmica de lavagem das mãos com tinta para prática dos ensinamentos e proposta de desafio de aplicação dos hábitos de higiene como incentivo da permanência da prática no cotidiano. **Resultados:** Participação ativa dos alunos, além do desenvolvimento de habilidades e consciência em relação à importância da prática cotidiana da higiene pessoal, com forte e duradoura adesão ao desafio proposto, averiguada em encontros posteriores. **Conclusão:** A atividade foi realizada com êxito e propiciou a troca de conhecimentos e costumes entre os acadêmicos e as crianças sobre o assunto, sendo possível instruí-los e auxiliá-los em seu autocuidado e sua colaboração para uma convivência saudável.

**Palavras-chave:** Higiene Pessoal; Criança; Autocuidado.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA:

# Atividades de educação sexual com jovens: fisiopatologia das ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis)

*Sex education activities targeting the youth community of Aglomerado da Serra: Patophysiology of STIs (Sexually Transmitted Infections)*

LAURA CAETANO DE SÁ<sup>1</sup>, DÉBORA BEATRIZ ROMÃO BRAGA<sup>1</sup>, FERNANDA CARMO SANTINO BICALHO<sup>1</sup>, FILIPE FABRI DE CARVALHO<sup>1</sup>, GABRIELA RESENDE LOPES DE LACERDA<sup>1</sup>, GABRIEL MASINI CRISCUOLO PARREIRAS<sup>1</sup>, GIOVANNA RIOS CAMPOS<sup>1</sup>, GIOVANNA XAVIER TOLEDO<sup>1</sup>, HUMBERTO RODARTE CASTELAR<sup>1</sup>, IAN PRATA NOGUEIRA<sup>1</sup>, ANA CLARA SANTANA DE SOUZA<sup>2</sup>

ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS  
DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL  
EMAIL: ANA.SOUZA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Atualmente, as ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis) sobrecarregam o sistema básico de saúde, uma vez que comunidades vulneráveis frequentemente não têm acesso à informação para prevenção das mesmas. Sob essa perspectiva, docentes do curso de Medicina da FCMMG junto a um projeto social, que proporciona oportunidades de carreira e estudo para além da realidade vivida na comunidade, atuaram na educação sexual de jovens de uma comunidade em Belo Horizonte. O idealizador do projeto realiza cursos de capacitação e seminários sobre conhecimentos básicos. Assim, os acadêmicos utilizaram dos seminários para atuarem sob a forma de um projeto de extensão abordando educação sexual, já que a taxa das IST's entre jovens da região é extremamente alta. **Objetivo:** Relatar a experiência durante o programa de extensão curricular que ocorreu vinculado à disciplina Prática Formativa na Comunidade III, no primeiro semestre de 2022. **Método:** As atividades ocorreram por meio de palestras para adolescentes entre 15 e 17 anos na sede do projeto social. Durante as palestras, foram realizadas gincanas e momentos teóricos expositivos sobre o tema, proporcionando aprendizado ativo. Os temas abordados foram: Importância de uma rede de apoio estruturada na juventude (primeiro encontro), Infecções Sexualmente Transmissíveis – Prevenção e Profilaxia (segundo encontro), Violência contra a mulher (terceiro encontro). No quarto encontro, foi realizado um fechamento do semestre, com feedbacks dos jovens. **Resultados:** A ação contribuiu para a educação em saúde dos jovens, uma vez que conheceram acerca de métodos preventivos de IST's, algo que está em alta no ambiente em que vivem. Dessa forma, é esperado que a conscientização da população vulnerável ajude a diminuir o número de infecções. **Conclusão:** A experiência contribuiu para conscientização de jovens acerca da necessidade e maneira de prevenção quanto às doenças sexualmente transmissíveis. **Descritores:** educação em saúde; populações vulneráveis; infecções sexualmente transmissíveis.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A inserção em um cenário de vulnerabilidade e o impacto na formação médica: um relato de experiência

*The insertion in a scenario of vulnerability and the impact on medical training: an experience report*

PAULA VALENTE E SILVA<sup>1</sup>, WAGNER ANTÔNIO GONÇALVES DA SILVA<sup>1</sup>, PAOLA GUERZONI MORAIS MAIA<sup>1</sup>, SHIRLEI BARBOSA DIAS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMÉDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 apresentou vários desafios, agravados pelas desigualdades estruturais e iniquidades entre populações. Pela complexidade em respostas às demandas dessa realidade instalada, o processo de formação profissional necessita se inserir nesse contexto para compreendê-lo, por meio de ações e estratégias intersetoriais, particularmente no âmbito da educação e da saúde. Destaca-se aqui a relevância da educação em saúde voltada para crianças. Assim, a disciplina de Prática Formativa na Comunidade I propõe fortalecer a relação universidade-comunidade com foco no potencial transformador. **Objetivo:** Descrever uma experiência de educação em saúde com crianças realizada por acadêmicos de Medicina. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma Escola Municipal de Educação Infantil na periferia de Belo Horizonte/MG, no primeiro semestre de 2022. As ações educativas aconteceram quinzenalmente e foram conduzidas por acadêmicos de Medicina, sob supervisão, e planejadas com os responsáveis da instituição e o público-alvo. A população foi constituída por 101 crianças, de 3 a 6 anos de idade, divididas em 8 salas. Os encontros contaram com distintas metodologias de aprendizagem. **Resultados:** Os graduandos de medicina foram transformados pelo contato direto com crianças que vivem uma realidade de problemas difíceis, entre eles: exposição prematura à violência, convivência com as consequências da pandemia, dificuldades ligadas ao acesso à cultura nas comunidades periféricas. Já as crianças foram oportunizadas à troca por meio da arte e do lúdico ambos muito defasados. **Conclusão:** Os graduandos envolveram-se numa experiência transformadora para todos os envolvidos. Houve consenso quanto aos benefícios e aproveitamento da disciplina, para a constituição profissional e para sua formação como indivíduos. A experiência foi relevante pois, no processo de formação médica, é preciso compreender os determinantes sociais para reflexão profissional e desenvolvimento de estratégias de redução das iniquidades por meio da educação e da promoção à saúde.

**Descritores:** Relações Comunidade-Instituição; Humanização da Assistência; Capacitação de Recursos Humanos em Saúde; criança; música.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Ação de meditação e alongamento na academia da cidade: atividade de extensão entre ensino, serviço e comunidade

*Meditation and stretching action in the city academy: extension activity between teaching, service and community*

MARINA SOUZA GRECCO<sup>1</sup>, LAURA BARROS POSSA<sup>1</sup>, JULIANA VEIGA COSTA RABELO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL. EMAIL: MARINASOUZAGRECCO@GMAIL.COM

<sup>2</sup>DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL. EMAIL: JULIANA.RABELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A meditação pode ser uma ferramenta na busca pelo equilíbrio emocional, uma vez que auxilia no controle da ansiedade e do estresse bem como tem o poder de aumentar a atenção e a concentração. Já o alongamento é uma prática que ajuda a melhorar a coordenação motora e a postura. **Objetivo:** Realizar uma ação de promoção à saúde que contemplasse a importância da prática de meditação e alongamento como forma de relaxamento e aumentar a consciência corporal do indivíduo, com a finalidade de promover a reflexão sobre o estado emocional e como evitar o estresse, além de proporcionar aos acadêmicos de medicina a oportunidade de desenvolver habilidades de comunicação e escuta ativa. **Métodos:** A ação ocorreu na Academia da Cidade de um Centro de Saúde localizado na região Centro-Sul de Belo Horizonte e contou com a participação da população idosa residente no território. A dinâmica estabelecida contou com a explicação dos benefícios da prática de meditação seguida da execução da técnica com auxílio de uma meditação guiada. A continuação da ação se deu com os acadêmicos frisando a importância do alongamento diário com subsequente demonstração de alguns exercícios. **Resultados:** A ação teve participação ativa do público-alvo e contou com diversos relatos dos participantes tanto sobre a experiência prévia que eles possuíam sobre a técnica de meditação quanto sobre angústias particulares que eles possuíam. **Conclusão:** Estimular a reflexão sobre o estado de estresse e ansiedade é uma forma de promoção de saúde. Dessa forma, introduzir técnicas e exercícios que despertem a busca pelo equilíbrio emocional e pela consciência corporal é uma forma alternativa de orientar para enfrentar o estresse cotidiano, além de ajudar na evolução da habilidade de escuta ativa e melhorar a aptidão dos acadêmicos no momento de orientação do paciente.

**Descritores:** Meditação; Exercícios de Alongamento Muscular; Promoção da Saúde.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Reintrodução às práticas em postos de saúde durante a pandemia COVID-19: um relato de experiência

*Reintroduction to practices in health centers during the COVID-19 pandemic: an experience report*

CAROLINA DE ARAUJO GUIMARÃES<sup>1</sup>, JULIA LIMA SIMONINI<sup>1</sup>, ALESSANDRA SILVA LIMA JARDIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ALEENF@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia COVID-19 impactou de forma significativa na saúde pública mundial, gerando consequências em vários campos de atuação, dentre eles, a formação médica. O intercâmbio de experiências entre profissionais de saúde, estudantes e população foi interrompido de forma transitória, o que gerou expectativas dos discentes quanto ao retorno aos campos de prática. **Objetivo:** relatar os benefícios trazidos pelo retorno dos discentes para as unidades básicas de saúde (UBS). **Método:** Trata-se de relato de experiência da interação dos discentes com a população e profissionais das UBS durante a disciplina Prática de Saúde Coletiva I, em Belo Horizonte. **Resultados:** Dentre algumas atividades realizadas nesse retorno, a sala de curativos foi um espaço que propiciou esta interação. Os alunos avaliavam usuários portadores de lesões, sendo oportunizado realizar o seu debridamento. Uma das alunas relatou a sensação de “vivenciar pela primeira vez o que realmente é a Medicina”. Além da realização dos curativos, a aferição da lesão, sua evolução, definição da cobertura apropriada junto aos profissionais da unidade, foram outras tarefas desempenhadas. Orientações dos cuidados com as lesões eram realizadas no decorrer do curativo, resultando em uma maior interação com os usuários. No decorrer das semanas, foi observada a criação de vínculo dos usuários com os discentes que realizavam seus curativos, pois estes os procuravam na UBS assim que chegavam. **Conclusão:** A experiência adquirida contribuiu para a formação acadêmica e humana dos discentes. Observou-se benefícios trazidos pelo retorno desse convívio social negado pelo período de isolamento, tanto para os alunos quanto para profissionais e população. Por fim, percebe-se a evolução acadêmica de cada aluno, agregando competências às práticas desafiadoras que surgirão ao longo do curso.

**Descritores:** Educação médica; Pandemia COVID-19; Ferimentos e Lesões.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Influência da COVID-19 no manejo de doenças crônicas não transmissíveis

*Influence of COVID-19 in the management of non-communicable chronic diseases*

PEDRO IGOR GONTIJO SILVA<sup>1</sup>, SAMUEL GONÇALVES BARBOSA<sup>1</sup>, LEANDRO GOURSAND PENNA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LEANDRO.PENNA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** As doenças crônicas não transmissíveis representam atualmente as maiores causas de morbidade e mortalidade no mundo, ocasionando grandes prejuízos aos indivíduos e ao sistema de saúde como um todo, sobretudo quando não é realizado controle adequado dessas condições. Em acréscimo a esse cenário de alta prevalência de doenças crônicas, iniciou-se a pandemia causada pelo vírus Sars-CoV-2 e, junto a ela, observou-se uma dificuldade ainda maior para lidar adequadamente com doenças pré existentes, como Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica, por exemplo. **Objetivo:** Realizar um relato de experiência acerca do estudo das consequências da infecção por COVID-19 no controle de doenças crônicas não transmissíveis pré existentes durante o exercício da monitoria de Semiologia dos Sistemas. **Método:** Conhecimentos adquiridos com a experiência de monitoria da disciplina Semiologia dos Sistemas no primeiro semestre de 2022 e realização de pesquisa para embasamento teórico nas bases de dados SciELO e PubMed, utilizando os seguintes descritores: pandemia COVID-19, doenças crônicas não transmissíveis e saúde coletiva. **Resultados:** Durante a experiência da monitoria de Semiologia dos Sistemas, em que foi possível acompanhar pacientes na enfermaria de um Hospital Universitário, foi perceptível que um número elevado de internações deve-se às consequências da evolução descompensada de doenças crônicas, sobretudo diabetes e hipertensão. Parte dessa dificuldade no controle ocorreu devido à quebra da longitudinalidade do cuidado dos pacientes, principalmente nos períodos mais críticos de isolamento social. Além disso, no presente, também é conhecida a influência da infecção pelo vírus Sars-CoV-2 no desequilíbrio de doenças crônicas prévias, o que dificulta ainda mais o manejo dessas enfermidades. **Conclusão:** É possível perceber a relevância da discussão no meio acadêmico dos efeitos da COVID-19 em um cenário de alta prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, principalmente se considerados os desfechos desfavoráveis relacionados ao controle inadequado dessas doenças.

**Descritores:** Pandemia COVID-19; Doenças Crônicas não Transmissíveis; Saúde Coletiva

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Extensão na EMEI

### *Extension in EMEI*

CAROLYNE STEPHANY DE OLIVEIRA GOUVÊA<sup>1</sup>, CAROLINA CAVALIERI GOMES<sup>1</sup>, MILLA DIAS COELHO ROCHA<sup>1</sup>, MÔNICA PINHEIRO<sup>1</sup>, PAULA GONÇALVES RODRIGUES<sup>1</sup>, RAFAEL LINHARES CARVALHO DE MESQUITA MELLO<sup>1</sup>, RAFAELA GODOI DE CARVALHO SILVA<sup>1</sup>, VERÔNICA RIBEIRO PONTES<sup>1</sup>, SHIRLEI BARBOSA DIAS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: GOUVEACAROLYNE@GMAIL.COM

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Durante a pandemia, as crianças ficaram afastadas do ambiente escolar e isso prejudicou o desenvolvimento do conhecimento e de habilidades essenciais, como a coordenação motora. Com base no que foi exposto acima, o grupo desenvolveu atividades que trabalhassem a habilidade motora tendo como base o tema higiene, haja vista a grande importância que o tema ganhou nos últimos anos. **Objetivo:** Validar o uso do lúdico como ferramenta de aprendizado. Além disso, estimular o desenvolvimento e o aprimoramento das noções de higiene das crianças, vinculando-a a objetos básicos de uso diário e trabalhando em conjunto a habilidade motora. **Método:** Relato de experiência do processo criativo desenvolvido com crianças de 4 e 5 anos na EMEI, no primeiro semestre de 2022. O processo ocorreu de forma sistematizada: 1) Diagnóstico situacional; 2) Escolha do tema; 3) Discussão de possíveis projetos a serem desenvolvidos; 4) Investigação das turmas que poderiam ser abrangidas com as atividades educativas; 5) Separação dos materiais e montagem das atividades; 6) Execução das atividades. **Resultados:** As atividades foram desenvolvidas com 8 turmas diferentes abordando o tema supracitado. Durante todas as atividades, as crianças demonstraram interesse genuíno e grande capacidade de identificar os produtos de higiene. Além disso, observou-se que a habilidade motora delas deve ser estimulada, pois as turmas são heterogêneas. **Conclusão:** A educação sobre o tema higiene é de vital importância para a diminuição da proliferação de doenças e para a promoção de saúde, o que ficou ainda mais evidente durante a pandemia de Covid-19. Ademais, devido à pandemia, a educação formal das crianças foi prejudicada e muitas mostraram atraso no desenvolvimento de habilidades motoras. As atividades de educação em higiene associadas a brincadeiras e atividades que estimulassem a coordenação motora das crianças tem impacto a longo prazo e ajudaram a trabalhar com as crianças o tema higiene.

**Descritores:** Higiene; Crianças; Habilidade motora; Atividades educativas

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Prática formativa na comunidade: intervenções educacionais e sociais voltadas às crianças em situação de vulnerabilidade no contexto pós-pandemia

*Training practice in the community: educational and social interventions aimed at vulnerable children in the post-pandemic context*

ISABELA MATOS VICÓPULOS<sup>1</sup>, IAGO PENNA BATISTA<sup>1</sup>, IARA AUANA DUARTE<sup>1</sup>, ISABELA PAIVA TIBURCIO<sup>1</sup>, GRAZIELLE MARTINS PIRE<sup>1</sup>, JÚLIA MARINHO SIMIÃO<sup>1</sup>, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICASM.G.U.BR

## RESUMO

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 desencadeou uma série de respostas estatais de isolamento social a fim de conter a contaminação. Diante disso, o fechamento das escolas repercutiu em diversas implicações, sobretudo para crianças em vulnerabilidade, pela carência de contato social. **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos durante a inserção na comunidade e os impactos educacionais e emocionais causados pela pandemia de COVID-19 sobre as crianças, explanando os desafios encontrados pelos estudantes durante a aplicação das atividades educativas. **Método:** Relato de experiência produzido por seis alunos a partir das intervenções educativas realizadas com crianças assistidas no contraturno escolar por uma Organização não Governamental da zona leste de Belo Horizonte, para a disciplina Prática Formativa na Comunidade I, entre fevereiro e julho de 2022. **Resultado:** No trabalho de campo, foi perceptível a discrepância do desempenho escolar entre crianças da mesma faixa etária gerada pelo distanciamento social. Para suprir essa demanda, foram propostas atividades de matemática, como uma simulação de mercado voltada à educação financeira e à contagem, bem como brincadeiras lúdicas adequadas às necessidades de cada grupo que instigaram a curiosidade. Ademais, notou-se dificuldades dos alunos em lidar com emoções e com a interação com colegas. Assim sendo, foi trabalhado o filme “Divertidamente”, que demonstra a relação da protagonista com as suas emoções e frustrações. Com isso, foi realizada uma gincana para trabalhar a raiva e a tristeza, percebidas como os maiores impasses na socialização das crianças. **Conclusão:** A disciplina de Prática Formativa na Comunidade I possibilitou aos alunos da FCMMG a identificação de problemas enfrentados por crianças em situação de vulnerabilidade na pandemia. Assim, por meio de atividades lúdicas, foi possível trabalhar diversas intervenções educacionais, sociais e emocionais com o intuito de mitigar os danos causados pelo isolamento social.

**Descritores:** Educação; Matemática; Desempenho; Emoções; Pandemia

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Projeto “Gerando Amor”: acolhimento e empoderamento para a promoção da saúde de gestantes e bebês

*Project “Generating Love”: reception and empowerment to promote the health of pregnant women and babies*

Laura Helena Boy Paiva<sup>1</sup>, Júlia Furtado dos Reis<sup>1</sup>, Júlia Rodrigues Senna Mendonça<sup>1</sup>, Júlia Godinho Vecchio Maurício<sup>1</sup>, Juliana Mendes Barros Tavares Rodrigues<sup>1</sup>, Lara Garcia Magalhães<sup>1</sup>, Laura Carrara de Magalhães Pinto<sup>1</sup>, Luanna Alves<sup>1</sup>, Thiago Dutra Alonso<sup>1</sup>, Ana Cláudia Pereira dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ANA.SANTOS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Na pandemia de COVID-19, questões socioeconômicas tiveram seus efeitos potencializados. Essa realidade ficou tangível pela observação do contexto dos usuários de uma Unidade Básica de Saúde da regional leste de Belo Horizonte, pelos acadêmicos de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Nesse cenário, evidenciou-se como um dos grupos mais vulneráveis o de gestantes. Observou-se que a maioria das participantes não desejou a gravidez, estavam desempregadas e sem rede de apoio. Esse contexto motivou a elaboração de um projeto, denominado “Gerando Amor”. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida no projeto intervencionista “Gerando Amor”, realizado em uma Unidade Básica de Saúde durante a disciplina Práticas em Saúde Coletiva II. **Método:** Foram realizados 5 encontros semanais que contaram com participação de 10 gestantes, acadêmicos e outros profissionais de saúde. Nessas reuniões, foram realizadas rodas de conversa sobre diferentes temas relacionados à gravidez e puerpério. Ademais, o pré-natal das mulheres foi acompanhado, bem como as questões emocionais, tais como o processo de aceitação das mudanças físicas e da chegada da criança. Para estimular a participação, foram distribuídos kits de saúde bucal, itens para o enxoval e ensaios fotográficos para as gestantes. **Resultados:** Observou-se maior adesão ao pré-natal e melhora da autoestima das gestantes a partir do autoconhecimento, compreensão das alterações fisiológicas do corpo durante a gestação e do ensaio fotográfico. Observou-se que os encontros propiciaram o vínculo e a formação de redes de apoio, por meio do compartilhamento de experiências e orientações. **Conclusão:** O projeto fomentou nas gestantes o empoderamento para melhora da sua qualidade de vida e dos neonatos. Os acadêmicos consideram que essa interação com a comunidade proporcionou o desenvolvimento de conhecimentos multifacetados que transcendem o fisiopatológico. Assim, criou-se uma experiência singular para cada indivíduo envolvido no “Gerando Amor”.

**Descritores:** Extensão Universitária; Educação em Saúde; Saúde Coletiva; Cuidado Pré-Natal.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Conscientização corporal: explicações por meio da ludicidade

*Body awareness: explanations through playfulness*

NATHÁLIA LETÍCIA BORGES DE MATOS<sup>1</sup>, RICARDO RODRIGUES PEREIRA<sup>1</sup>, SARAH DE ANDRADE PEREIRA<sup>1</sup>, VITÓRIA TEIXEIRA CORRÊA<sup>1</sup>, BRUNO PORTO PESSOA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS  
EMAIL: NATHALIA\_MATOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL  
EMAIL: BRUNO.PESSOA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Atrelar explicações sobre higiene pessoal e mudanças corporais com a educação sexual surge como proposta para promover a conscientização corporal. Diante disso, o “Semáforo do toque” é uma dinâmica que permite, de forma lúdica, orientar sobre abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. A escola configura-se como peça fundamental na compreensão dos alunos acerca da puberdade, pois permite conversas simples e promove um ambiente confortável para possíveis questionamentos. Tal estratégia lúdica foi utilizada numa escola estadual de Belo Horizonte–MG, cuja faixa etária dos estudantes é de 6 a 11 anos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina no desenvolvimento de ações sobre conscientização corporal. **Método:** Foram utilizados quatro cartazes–semáforo do toque, higiene corporal e mudanças no corpo masculino e feminino–elaborados pelos próprios acadêmicos. Alunos da escola e da faculdade foram separados por sexo, a fim de deixá-los mais à vontade para as discussões. A literatura foi utilizada para encontrar formas de abordar o assunto com o público. Para iniciar a conversa, foi perguntado às crianças o conhecimento delas a respeito do assunto. **Resultados:** As ações desenvolvidas foram fundamentais para a formação acadêmica dos estudantes, pois proporcionaram debates sobre a importância da conscientização corporal e como esse tema pode ser abordado com crianças. Além disso, os acadêmicos perceberam que, mesmo planejando diversas etapas, improvisos estão presentes e, com a ação, foi possível trabalhar formas de se adaptar ao contexto. Por fim, ficou evidente que técnicas são essenciais na Medicina, mas é necessário explorar o lado humano, por meio de reflexões e conexões com o próximo. **Conclusão:** A educação para crianças e adolescentes é, além de um direito, fator crucial para o desenvolvimento desses indivíduos. Ademais, conhecer sobre o próprio corpo amplia a responsabilidade individual e com a sociedade, já que há aumento do respeito coletivo. **Descritores:** Educação sexual; Higiene pessoal; Criança; Adolescente.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Abordagem educacional sobre ascaridíase em escola estadual de Belo Horizonte: uma intervenção ativa

*An educational approach on Ascaris in a state school in Belo Horizonte: an active intervention*

CLARISSE FERNANDES PEREIRA<sup>1</sup>, BEATRIZ LARA RESENDE TEIXEIRA<sup>1</sup>, EMILY FERREIRA VIANA LIMA<sup>1</sup>, ESTHER FARIA SOUSA SANTOS<sup>1</sup>, FELIPE FRÓES MOREIRA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, THIAGO DUTRA ALONSO<sup>1</sup>, ANDERSON LUÍS COELHO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG  
EMAIL: ANDERSON.COELHO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A Ascaridíase é uma enteroparasitose causada pelo nemátodo *Ascaris lumbricoides*, cuja patologia está associada a precárias práticas de higiene pessoal e alimentar, falta de acesso à água potável e ao saneamento adequado, condições presentes. As crianças em idade escolar possuem relevante papel epidemiológico na disseminação da Ascaridíase, e por isso a prevalência da parasitose é alta nessa faixa etária. Os insipientes hábitos observados dos alunos de uma escola estadual, localizada na região centro-sul de Belo Horizonte, em Minas Gerais, foram de suma importância para a decisão da doença a ser trabalhada. **Objetivo:** Relatar a experiência das aulas ministradas e dos jogos educativos realizados relacionada à prevenção primária da Ascaridíase na escola, por alunos de Medicina, a fim de reduzir a incidência e a prevalência dessa parasitose entre o público-alvo. **Método:** Trata-se de revisões da bibliografia existente sobre métodos lúdicos de intervenções educativas sobre Ascaridíase, da elaboração e da aplicação de um jogo, com base nas pesquisas realizadas, sobre a parasitose em questão. As bases de dados utilizadas foram “PubMed”, “Lilacs” e “SciElo”. Além disso, foi confeccionado um cartaz ilustrativo sobre o ciclo biológico do *A. lumbricoides*. **Resultados:** Durante a dinâmica, perguntas sobre o verme, os sintomas e as formas de prevenção foram levantadas pelas crianças, o que indicou envolvimento com o tema abordado. Ademais, a absorção do conteúdo pôde ser analisada durante o jogo de perguntas, uma vez que os alunos obtiveram sucesso ao respondê-las. **Conclusão:** O projeto proporcionou uma troca de conhecimento e sensibilização das crianças. As dinâmicas realizadas representam um esforço para melhorar o cenário de saúde, marcado pela falta de conhecimentos das crianças na relação direta de doenças parasitológicas e hábitos de higiene. **Descritores:** Ascaríase; Infecções por Nematoides; Crianças; Atividades Educativas; Educação em saúde.

## RELATOS DE EXPERIÊNCIA

# Controle da qualidade de vida das pessoas com Diabetes Mellitus e hipertensão arterial em uma unidade básica de saúde: um relato de experiência

*Control the quality of life of people with diabetes and hypertension in a basic health unit: an experience report*

CÉSAR EDUARDO HORI FREITAS<sup>1</sup>, CLAUDIO RENÉ BARREIROS JÚNIOR<sup>1</sup>, ISABELA FERREIRA DE MATTOS<sup>1</sup>, GABRIELA MACIEL DOS REIS<sup>2</sup>

ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS  
DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. EMAIL: GMACIELREIS@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A hipertensão e a diabetes são doenças crônicas não transmissíveis, as quais afetam mais de 40% da população brasileira, sendo os hábitos alimentares os principais fatores para o desenvolvimento dessas enfermidades. Devido à alta morbimortalidade, essas doenças demandam estratégias de promoção da saúde e detecção de grupos de risco para intervenções preventivas, com o foco de melhorar a qualidade de vida das pessoas acometidas por tais enfermidades. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de medicina no controle da qualidade de vida das pessoas com Diabetes Mellitus e hipertensão arterial em uma Unidade Básica de Saúde em Belo Horizonte. **Método:** O trabalho iniciou-se após uma visita dos alunos ao Centro de Saúde para conhecer a rotina e demanda do local. Após conversas com os profissionais locais, esses relataram que há um número elevado de Diabetes Mellitus e hipertensão arterial na comunidade. Diante disso, foram realizadas 16 (dezesseis) visitas, onde os acadêmicos orientaram os diabéticos e hipertensos sobre a importância de ter uma alimentação mais saudável e necessidade da prática de exercício físico. Ao final de cada encontro, foram distribuídos panfletos que resumiam todas as informações que foram proferidas para o indivíduo. **Resultados:** Esse projeto foi muito proveitoso para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, uma vez que os alunos se viram em uma realidade socioeducativa diferente, que propiciou conhecimento e aprendizado para realização da comunicação assertiva, efetiva e humanizada na relação médico-paciente. Já os usuários do Centro de Saúde, receberam informações relevantes a respeito dos hábitos alimentares necessários para uma melhor qualidade de vida. **Conclusão:** A experiência realizada em campo pelo grupo ajudou ambas as partes, visto que os indivíduos visitados relataram, posteriormente, para os agentes comunitários de saúde, melhoras substanciais após a intervenção. Concomitantemente, os acadêmicos de medicina aprenderam a realizar um atendimento domiciliar completo e humanizado. **Descritores:** Diabetes Mellitus; Hipertensão; Dieta saudável

## REVISÃO SISTEMÁTICA

# As formas de transmissão da varíola do macaco: um novo desafio para a saúde pública

*Monkeypox means of transmission: a new challenge to public health?*

LUCAS MOREIRA DA CUNHA <sup>1</sup>, JOÃO FRANCISCO LEÃO DOS SANTOS <sup>1</sup>, LETÍCIA DE ARAÚJO PIRES <sup>1</sup>, LUIZ WELLINGTON PINTO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO(S) DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LUIZWELLINGTONPINTOCTI@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** o vírus *monkeypox* (MPXV), é um vírus do gênero Orthopoxvirus que causa a patologia conhecida como Varíola do Macaco. O MPXV é capaz de infectar animais e seres humanos e tem uma apresentação clínica semelhante à da varíola convencional, porém menos grave. Todavia, desde 2021, a doença deixou de ser endêmica de algumas regiões da África e, segundo dados do *Centers of Disease Control and Prevention* (CDC), já infectou 45.535 pessoas ao redor do mundo, inclusive no Brasil. **Objetivo:** O estudo busca, com base nas mais recentes evidências na literatura, determinar os mais prováveis meios de transmissão do *monkeypox*. **Métodos:** revisão literária integrativa realizada a partir das bases de dados Pubmed e BVSALUD, com os descritores: “*monkeypox and transmission*”. Os critérios de inclusão foram estudos com metodologia de ensaio clínico controlado, ensaio clínico randomizado, metanálises e revisões literárias sistemáticas, publicados nos últimos 5 anos e em inglês. **Resultados:** a transmissão pode se dar por meio de contato direto (arranhão, mordida) ou indireto (consumo de carne, exposição à fezes) com animais contaminados, principalmente os roedores. O contato com gotículas respiratórias, fluidos corporais, fômites ou lesões muco-cutâneas de uma pessoa infectada foi associado à transmissão direta entre humanos, seja de forma domiciliar ou nosocomial. Embora o contato direto pele a pele durante relações sexuais possa transmitir o MPXV, ainda não está claro se o contágio ocorre por meio do sêmen ou fluidos vaginais. **Conclusão:** A transmissão animal-humano ocorre por contato direto ou indireto com animais contaminados. A transmissão humano-humano ocorre por meio do contato com gotículas respiratórias, fômites e lesões de pessoas infectadas. A transmissão por fluidos sexuais, entretanto, não foi confirmada. Faz-se necessário que mais estudos sejam conduzidos para melhor caracterizar essa nova patologia e ajudar a definir as melhores formas de profilaxia e tratamento.

**Descritores:** Orthopoxvirus, Varíola dos Macacos, Monkeypox

**Apoio Financeiro:** esse projeto de pesquisa recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) por meio de concessão de bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG).

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Ação da palhaçaria em crianças em tratamento oncológico e em pacientes ortopédicos

*Experience report: Action of clowns in children undergoing cancer treatment and in orthopedic patients*

LIVIA GERKEN FIGUEIREDO<sup>1</sup>, LUCAS MENEZES DENDENA<sup>1</sup>, EDUARDO FERRO BARBOSA<sup>1</sup>, KAREN MACIEL COSTA<sup>1</sup>, LUCAS SANTOS SOARES<sup>1</sup>, LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ABREUCASTRO@HOTMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A palhaçoterapia é o nome dado às práticas de inserção do palhaço no ambiente hospitalar com fins terapêuticos. **Objetivo:** Reunir os relatos de experiência dos autores sobre o tema e os relacionar com os sentimentos de alegria e bem-estar observados nos pacientes assistidos. **Métodos:** Este estudo reúne os relatos de experiência dos autores sobre um trabalho realizado através da palhaçoterapia no primeiro semestre de 2022. O trabalho foi dividido em quatro etapas sendo: aulas preparatórias para a criação dos personagens/palhaços, visitas a instituições, elaboração de relatos e apresentação dos resultados. Ao todo, foram realizadas três visitas a enfermarias de um hospital ortopédico e uma visita a uma casa de apoio a crianças em tratamento oncológico, ambos em Belo Horizonte. **Resultados e discussão:** Com base nas experiências do grupo, constatou-se a promoção de sentimentos de alegria e bem-estar ao público alvo. Esses sentimentos foram observados devido as mudanças na postura, no comportamento e na expressão dos indivíduos visitados pelos palhaços. Mostrou-se como consenso entre os integrantes do projeto o papel cristalino que a palhaçoterapia pode exercer em meio ao amparo de pacientes. Observou-se também que as visitas foram importantes no processo de aprendizagem dos estudantes que, ao interagirem com os pacientes puderam exercitar sua escuta e empatia, revendo seus repertórios criativos e readequando sua abordagem de acordo com as necessidades de cada paciente visitado. **Conclusão:** A experiência realizada em campo pelo grupo confirma os resultados benéficos da interação entre palhaço e pacientes, sejam eles indivíduos adultos em recuperação ortopédica ou crianças sob tratamento oncológico.

**Descritores:** Palhaçoterapia; Alegria; Bem-estar.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Palhaços e a promoção da saúde: intervenção no ambiente hospitalar por meio da terapia do riso

*Clowns and health promotion: intervention in the hospital environment through laughter therapy*

LUCIANA MARTINELLI LUCENA SAAR SILVA<sup>1</sup>, KLEBER LUCAS BICALHO<sup>1</sup>, LARISSA SILVA LOPES<sup>1</sup>, LIVIA SANTIAGO E SILVA<sup>1</sup>, LUCAS FRANCO DE OLIVEIRA NEVES<sup>1</sup>, LUIS FELIPE DUARTE COUTINHO<sup>1</sup>, LUÍSA DE MELO RAMOS<sup>1</sup>, LÍLIAN CRISTINA ABREU CASTRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A palhaçaria é uma arte que tem se expandido para muito além dos circos e ocupado diversos ambientes, dentre eles os hospitais, sendo usada como uma terapia alternativa na promoção de saúde e bem-estar. **Objetivo:** Realizar um relato de experiência sobre a interação ocorrida entre alunos do curso de medicina e pacientes internados em um hospital de Belo Horizonte, analisando a melhora no bem-estar desses indivíduos e o papel dos palhaços na educação médica. **Método:** Na disciplina Prática Formativa na Comunidade I, um grupo de oito estudantes de medicina, com idades entre 17 e 21 anos, realizou visitas de palhaços a pacientes internados em um hospital da capital mineira. Antes das visitas foram realizadas três sessões de estudo em sala sobre a arte da palhaçaria, suas bases teóricas e suas práticas corporais. Após a preparação, foram realizadas cinco visitas hospitalares, nas quais foram apresentados materiais como músicas, piadas, histórias e origamis. O público visitado foi bastante diversificado e os estudantes puderam conviver com pessoas das alas de oncologia, nefrologia, pediatria, ortopedia e cardiologia. **Resultados:** Durante as visitas ocorreu uma forte interação dos pacientes com os palhaços e foi observada uma melhora significativa no humor dos participantes, assim como um desenvolvimento na capacidade de observação e escuta dos estudantes. Após as visitas, os pacientes se mostravam mais dispostos, comunicativos e alegres. As intervenções aproximaram os pacientes dos alunos, propiciando uma experiência de internação menos incômoda e com momentos de descontração. **Conclusão:** O grupo de estudantes pôde observar que a presença dos palhaços atenuou, mesmo que momentaneamente, algumas experiências angustiantes e dolorosas relacionadas às internações, auxiliando na promoção de saúde e bem-estar. Conclui-se que as intervenções por meio da palhaçaria, além de contribuírem para uma ressignificação positiva do ambiente hospitalar, auxiliam no desenvolvimento da capacidade empática dos estudantes.

**Descritores:** Promoção da saúde; Extensão comunitária; Terapia do riso.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A arte da palhaçaria na educação médica: um relato de experiência

*The art of clowning in medical education: an experience report*

JÚLIA DE OLIVEIRA PINTO<sup>1</sup>, GUILHERME PIRES SOARES<sup>1</sup>, LETÍCIA NAVES GARZON<sup>1</sup>, MARIA FERNANDA BERNO LESSA<sup>1</sup>, ISABELA PEDRAS LOBATO<sup>1</sup>, ISABELLY MATIAS TEIXEIRA<sup>1</sup>, JOÃO LUCAS SILVA PEREIRA<sup>1</sup>, JOÃO ALBERTO DUMONT DUTRA<sup>1</sup>, JOÃO PEDRO MENDES ROCHA<sup>1</sup>, LILIAN CRISTINA ABREU CASTRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LILIAN.CASTRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR.

## RESUMO

**Introdução:** O ambiente hospitalar é inevitavelmente atravessado por emoções conflitantes e negativas. Nesse contexto, a arte da palhaçaria vem sendo utilizada como uma abordagem alternativa que visa a trazer ludicidade e bem-estar a pacientes internados por diferentes tipos de enfermidades. **Objetivos:** Relatar a experiência de estudantes do primeiro período de medicina da FCMMG na realização de visitas lúdicas como palhaços a um hospital de Belo Horizonte. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Foram realizadas quatro visitas a um Hospital em Belo Horizonte. O trabalho de campo foi precedido por três encontros preparatórios na faculdade, destinados ao estudo de referencial teórico, à realização de jogos teatrais e à preparação de repertório artístico. **Resultados:** Durante as visitas em campo, ficou notória a angústia diária vivida por pacientes e por seus familiares na busca por uma melhora do quadro clínico. Ao adentrarmos no hospital enquanto palhaços, percebemos os olhares de surpresa perante um grupo de pessoas vestido de forma completamente chamativa e diferente do comum. Essa forma artística de se vestir e de se comportar, permeada por interações e por brincadeiras, trouxe novidade e alegria ao ambiente. Alguns pacientes demonstraram alívio e compartilharam que os bons momentos lhes lembravam da possibilidade de recuperação e de dias melhores por vir. Ao longo da experiência, a música, as mágicas e as conversas mostraram-se fundamentais no acolhimento individual dessas pessoas em um ambiente hospitalar. **Conclusão:** Para os alunos do primeiro período, a vivência da palhaçaria, logo no início do curso, trouxe uma nova perspectiva para a prática médica. A reflexão de que o ser médico abrange não só o conhecimento científico e o domínio técnico da área, mas dialoga a com diversas outras habilidades humanas e artísticas capazes de humanizar sua conduta e de trazer conforto aos pacientes em momentos negativos.

**Descritores:** Arte; Psicoterapia; Prazer.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Teste de triagem oftalmológico realizado em alunos de uma instituição de ensino da rede estadual do município de Belo Horizonte

*Ophthalmological screening test performed in students of an estadual educational institution of the municipality of Belo Horizonte*

FELIPE BUZATTI MARINHO CARNEIRO<sup>1</sup>, JÚLIA ISTER RESENDE VASCONCELOS<sup>1</sup>, IASMIM SILVA MENEZES<sup>1</sup>, ISABELA LOPES MALTA COSTA<sup>1</sup>, MIGUEL DE OLIVEIRA FERREIRA SOARES<sup>1</sup>, UIARA MARTINS BRAGA<sup>2</sup>, CARLOS VINÍCIUS TEIXEIRA PALHARES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: UIARA.BRAGA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR; CARLOS.PALHARES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A disciplina Prática em Saúde Coletiva (PSC) tem como foco a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde. As alterações oftalmológicas infantis têm apresentado uma alta prevalência nos centros de saúde das comunidades carentes de Belo Horizonte, sendo o alto índice de dificuldade de leitura uma importante demanda para as instituições de ensino presentes neste ambiente. **Objetivo:** Realizar um teste de triagem oftalmológico em alunos de uma escola da rede estadual de Belo Horizonte. **Método:** Inicialmente, realizou-se um levantamento das demandas presentes no território, dentre elas, as dificuldades visuais enfrentadas pelas crianças desta escola. Como ferramenta para triagem destas alterações de acuidade visual utilizou-se a Tabela de Snellen, composta por uma série de letras de tamanhos variados. Houve um treinamento prévio dos alunos aplicadores e a coleta do termo de consentimento dos pais para realização deste teste, informando sobre a triagem e a importância de realização posterior de um exame oftalmológico completo para se ter uma maior confiabilidade nos dados coletados. **Resultados:** Foi perceptível nas aproximadamente 50 crianças participantes uma dificuldade elevada de leitura das letras à medida que avançavam as linhas da tabela. Ademais, realizou-se questionamentos para as crianças se tinham algum incômodo ao usar a visão e muitas relataram principalmente dores de cabeça e nos olhos. Por fim, os participantes com as maiores dificuldades e um resultado abaixo do esperado foram encaminhados para o centro de saúde para um exame com um profissional especializado. **Conclusão:** A disciplina PSC mostrou-se enriquecedora para a formação acadêmica, pois enxerga-se no projeto realizado uma oportunidade de se criar novos caminhos para uma mudança social. Desse modo, os acadêmicos também tiveram a chance de ter contato com crianças que vivem em outra realidade socioeconômica e que não tem acesso a um atendimento oftalmológico de qualidade. **Descritores:** Saúde Ocular; Educação em Saúde Pública; Crianças.

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

## Preenchimento da “Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa” por acadêmicos de medicina como abordagem da atenção básica

*Medical students filling out the Elderly Health Handbook through a primary care approach*

GABRIELA SILVA OLIVEIRA<sup>1</sup>, GIOVANNA LOPES CONSTANT<sup>1</sup>, EDUARDA NERY DE FARIA OUTUBO<sup>1</sup>, BEATRIZ AMARAL CHAVES<sup>1</sup>, DIOGO CARNEIRO SPÍNOLA<sup>1</sup>, GUSTAVO DINIZ COSTA<sup>1</sup>, HAMYLLÉ BRAGA PINTO COELHO<sup>1</sup>, HENRIQUE SILVEIRA VIEIRA<sup>1</sup>, JOÃO PAULO FRANÇA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, ANA LUIZA MIRANDA NOGUEIRA<sup>1</sup>, LETÍCIA LEMOS JARDIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LETICIA.JARDIM@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A “Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa”, elaborada e distribuída pelo Ministério da Saúde, é um instrumento capaz de organizar informações a respeito das condições de saúde e sociais da população idosa. Assim, contribui para a qualificação do atendimento prestado pelos profissionais da saúde a esses indivíduos, otimizando a Atenção Básica ofertada pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes de Medicina em preencher a caderneta dos idosos assistidos por uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Nova Lima/MG. **Método:** Durante o primeiro semestre de 2022, na disciplina “Práticas em Saúde Coletiva I”, alunos do primeiro ano de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, acompanhados pela docente e pelos Agentes Comunitários de Saúde, realizaram visitas domiciliares à população com mais de 60 anos residente na área de abrangência da UBS, a fim de preencher cadernetas, aferir pressão arterial (PA) e instruir os usuários acerca de cuidados com a saúde. **Resultados:** Os alunos preencheram 126 cadernetas e orientaram os idosos sobre uso de medicamentos, aferição frequente da PA, relevância do contato com a UBS, saúde mental, importância de ter uma rede de apoio, entre outras instruções que foram bem recebidas pela população. Observou-se um perfil socioeconômico diversificado, sendo que a maioria dos usuários apresentam hipertensão arterial e muitos não fazem uso correto dos medicamentos. O projeto propiciou o entendimento sobre o SUS e seus níveis de atendimento, diversificando o cenário ensino-aprendizagem e valorizando a equipe multidisciplinar na atenção ao idoso. **Conclusão:** O preenchimento domiciliar da caderneta pelos acadêmicos permitiu o desenvolvimento de habilidades como escuta, cuidado, comunicação e, principalmente, compreensão dos determinantes sociais do processo saúde-doença. Mostrou-se, portanto, uma atividade enriquecedora para a formação de profissionais atentos à saúde do idoso, além de contribuir para a integração entre ensino, serviço e comunidade.

**Descritores:** Saúde do Idoso; Atenção Primária à Saúde; Assistência Integral à Saúde; Sistema Único de Saúde.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Importância da prevenção de quedas e do exercício contínuo da memória na terceira idade: uma ação extensionista

*The importance of fall prevention and continuous memory exercise in elderly: an extensionist action*

ISABELLA MENDES DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, JULIANA ROCHA INCALADO PERRI<sup>1</sup>, JULIANA VEIGA COSTA RABELO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL. EMAIL: ISABELLAMENDESDEOLIVEIRA@GMAIL.COM

<sup>2</sup>DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL. EMAIL: JULIANA.RABELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Aproximadamente 30% dos indivíduos com mais de 65 anos de idade apresentam queda da própria altura, podendo levá-los à incapacidade, injúria e morte. Seu custo social é imenso e se torna maior quando o idoso tem diminuição da autonomia e da independência ou passa a necessitar de institucionalização. **Objetivo:** Alertar a população idosa sobre os riscos de queda, de modo a instruí-los acerca de práticas efetivas contra acidentes domésticos e enfatizar sobre a importância de exercitarem a memória para manter sua acurácia e sua qualidade. **Métodos:** Foi realizada uma oficina interativa entre os frequentadores de um Centro de Saúde e os acadêmicos de medicina do segundo período da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. A ação ocorreu na Academia da Cidade com duração média de duas horas. Inicialmente os participantes montaram quebra-cabeças com imagens referentes aos cômodos domésticos, em seguida foram orientados quanto aos perigos presentes em cada ambiente e sobre como poderiam evitá-los. Posteriormente, a memória foi a protagonista das atividades, sendo trabalhada por meio do jogo das palavras e das cores. Os idosos levaram os quebra-cabeças e as palavras cruzadas para casa. **Resultados:** Os participantes reconheceram a importância da prevenção de quedas, viabilizando uma mudança de comportamento, uma vez que a partir de seus relatos foi possível perceber um interesse em aderir as práticas sugeridas para evitar acidentes. Ademais, constataram a eficácia dos exercícios propostos no estímulo a memória e demonstraram disposição em manter alguns desses jogos no cotidiano. **Conclusão:** A discussão dessa temática é extremamente relevante, uma vez que foram demandadas pelos próprios frequentadores do Centro de Saúde. Nesse contexto, essa oficina viabilizou uma maior compreensão dos acadêmicos em relação aos problemas que envolvem o cotidiano da população idosa, bem como proporcionou um ambiente no qual os idosos puderam expor suas dificuldades, serem ouvidos e auxiliados. **Descritores:** Prevenção de Acidentes; Memória; Saúde do Idoso; Promoção da Saúde.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Integrantes invisíveis do processo saúde-doença: relato de experiência de intervenções destinadas a acompanhantes de um hospital universitário

*Invisibles members of the health-disease process*

ANA ROSA FERREIRA BASTOS<sup>1</sup>, MARIA JÚLIA CARDOSO DE MELO<sup>1</sup>, AMANDA FREITAS POMPEU DOS SANTOS<sup>1</sup>, ANA LUISA MENDES DINIZ DO COUTO<sup>1</sup>, AMANDA MARÇAL GONÇALVES<sup>1</sup>, CAROLINA SILBIGER ZAGURY<sup>1</sup>, ANNA JÚLIA VILAS BOAS LIMA<sup>1</sup>, ALESSANDRA SILVA LIMA JARDIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ALEENF@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Acompanhantes de pessoas internadas costumam apresentar ansiedade e angústias relacionados a sua situação de espera e de incerteza propiciadas pelo contexto da internação hospitalar. Também é comum apresentarem dores musculares e cansaço durante esse período. Mesmo diante desse quadro, observa-se que o acompanhante é negligenciado pela equipe de saúde, que direciona toda a sua atenção à pessoa internada. **Objetivo:** Relatar as experiências vividas por alunas do primeiro período de Medicina durante a realização do Grupo de Acompanhantes nas unidades de internação de um hospital universitário de Belo Horizonte. **Método:** Inicialmente, houve uma coleta de informações por meio de entrevistas realizadas pelas alunas com os acompanhantes. A partir da identificação das principais demandas, as acadêmicas desenvolveram sessões de alongamento e de meditação. O convite para as sessões era feito pessoalmente nas enfermarias, com a entrega de um folder com a data, local e horário da sessão. As atividades foram realizadas em um hall na própria unidade de internação, a fim de facilitar o deslocamento dos acompanhantes. As sessões foram conduzidas pelas acadêmicas com músicas de som ambiente, de forma a não interferir na dinâmica da unidade. Posteriormente às sessões, era realizada uma Roda de Conversa com escuta qualificada. **Resultados:** Foi evidenciada a importância das sessões para os acompanhantes, haja vista que muitos as utilizavam como forma de escape, de desabafo e de autocuidado. Na maior parte do tempo, preocupavam-se com os cuidados e com a condição da pessoa internada, esquecendo-se de suas próprias necessidades. Os acompanhantes saíam relaxados e alegres desses encontros e, conseqüentemente, transmitiam leveza para o ambiente hospitalar. **Conclusão:** A qualidade da assistência prestada passa pelo reconhecimento, por parte da equipe de saúde, de que o acompanhante é integrante ativo nesse processo e de que o bem estar dele reflete diretamente no quadro clínico do indivíduo internado. **Descritores:** Acompanhantes de pacientes; Unidades de Internação; Equipe de Saúde; Hospitais Universitários.

## TRABALHO ORIGINAL

# Perfil dos indivíduos adultos com diagnóstico tardio de fibrose cística atendidos em um centro de referência: um estudo observacional retrospectivo

*Profile of adults with cystic fibrosis delayed diagnosis treated at a reference center: a retrospective observational study*

FABIANE OLIVEIRA FRADE<sup>1</sup>, IZABELA LUIZA GUEDES LIMA MANATA<sup>1</sup>, ROGER FRANCISCO MILITÃO<sup>1</sup>, RODRIGO REZENDE ARANTES<sup>2</sup>, LIVIA MARIA FERREIRA SOBRINHO<sup>3</sup>, KAROLYNE MICHELE MOURA RAFTOULOS<sup>4</sup>, MARIANA PERTENCE DE SOUZA E SILVA<sup>4</sup>, MARCELO BICALHO DE FUCCIO<sup>4</sup>, BRUNO PORTO PESSOA<sup>5</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> SERVIÇO DE GENÉTICA MÉDICA, HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>3</sup> HOSPITAL JÚLIA KUBITSCHCK, FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS – FHEMIG, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>4</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DA SAÚDE E ECOLOGIA HUMANA – FASEH, VESPAZIANO, MG-BRASIL

<sup>5</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: BRUNO.PESSOA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A Fibrose Cística (FC) é uma doença genética, causada por mutação no gene que codifica a proteína reguladora da condutância transmembrana da FC, que funciona como canal de cloro. Sua disfunção leva manifestações clínicas multissistêmicas, sendo o acometimento pulmonar a principal causa de óbito. Os sintomas aparecem desde os primeiros meses de vida e o diagnóstico é feito principalmente durante a triagem neonatal. Porém o diagnóstico na idade adulta ainda é uma realidade.

**Objetivo:** Traçar o perfil dos indivíduos adultos com diagnóstico tardio de FC. **Método:** Estudo observacional retrospectivo com análise de prontuários de pacientes com diagnóstico tardio de FC em um centro de referência, coletados no ano de 2018. Foi realizada caracterização clínica e genética dos pacientes, e para análise dos dados, foi utilizado estatística descritiva e inferencial. **Resultados:** Foram incluídos 18 indivíduos com média de idade de 42,3±13,44 anos, sendo 9 do sexo masculino. A idade do diagnóstico era de 34,0±11,15 anos. A dosagem de cloro no suor média de 90,80±23,93 mEq/L, IMC médio de 21,88±3,89. As manifestações clínicas mais comuns: bronquiectasia (94%), sinusopatia (66,7%), insuficiência pancreática exócrina (16,7%). A principal motivação clínica para o diagnóstico foram sintomas pulmonares: infecções respiratórias de repetição (77,8%) e tosse crônica (66,7%). Função pulmonar na ocasião do diagnóstico em percentual do previsto: capacidade vital forçada 69,6±19,4% e volume expiratório forçado no primeiro segundo de 56,6±22,6%. Dezesesseis mutações foram identificadas: F508del, G542X, 3272-26A->G, V232D, P205S, R1066C, 3120+1G->A, c.950T>A, 2789+5G->A, S549R, G85E, c.443T>A, R334W, c.2552G>T, c.1052C>G e uma variante no Alelo 5T. Apenas um paciente apresentava mutação F508del em homozigose. **Conclusão:** O diagnóstico de FC na idade adulta deve ser considerado na presença de sintomas pulmonares frequentes, principalmente decorrente de bronquiectasia. A grande variabilidade genotípica da FC leva a variadas apresentações fenotípicas, sendo ainda um desafio o diagnóstico da FC em adultos.

**Palavras chave:** Fibrose cística; Diagnóstico tardio; Regulador de condutância transmembrana em fibrose cística.

## RELATO DE CASO

# Relato de caso ambulatorial: desempenho cardiorrespiratório em um caso de Asma moderado.

*Outpatient case report: cardiorespiratory performance in a case of moderate asthma*

LUMA DIAS PESSOA DE ALMEIDA<sup>1</sup>, LARISSA NUNES ALVES<sup>1</sup>, CAMILLA MARIANE GERMANO<sup>1</sup>, IGOR ANTÔNIO CARVALHO RIBEIRO<sup>1</sup>, CLARA ZACARIAS TOLENTINO<sup>1</sup>, SIMONE NASCIMENTO SANTOS RIBEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: SIMONE.RIBEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A Asma caracteriza-se por um processo que afeta todo o organismo e não somente as vias aéreas inferiores, que aumentam a produção de secreções e prejudicam a passagem de ar. O asmático tem tosse freqüente, prolongada, geralmente durante a noite, nem sempre com catarro; chiado, cansaço, opressão no peito com dificuldade para respirar. Esses sintomas podem aparecer juntos ou ocorrer isoladamente. A existência de tosse crônica ou falta de ar ao praticar exercícios físicos podem ser sintomas de asma. Dessa forma, o desempenho cardiorrespiratório pode estar prejudicado e reduzido. **Objetivo:** Avaliar o desempenho cardiorrespiratório em paciente com Asma antes e após treinamento funcional cardiorrespiratório realizado em um ambulatório universitário no mês de fevereiro de 2022. **Método:** Relato de caso, paciente diagnóstico de asma moderada, com 61 anos, obesidade grau II, sedentária e realizava trabalho de faxineira–interrompido pela condição respiratória. Apresenta cansaço para realização de atividades de vida diária (AVD's) básicas. Submetida ao treinamento funcional cardiorrespiratório, frequência semanal de 2 vezes e duração de 50 minutos, total de 16 sessões, com exercícios aeróbicos, resistidos e intervalados, com foco em melhora da fadiga aos esforços mínimos, maior funcionalidade para realização das AVD'S e ganho de condicionamento cardiorrespiratório. Em sua avaliação, realizou-se Teste Senta e Levanta (TSL) para avaliar funcionalidade e força de MMII; Teste do Degrau para condicionamento; Teste AVD GLITRE para capacidade funcional; **Resultados:** O TSL apresentou incremento de 38,8%; Teste do Degrau com melhora em 21,2% e Teste AVD GLITRE parcial inicialmente (2 voltas e FC máxima de 124bpm) evoluiu para 5 voltas completas (FC máxima de 114bpm). **Conclusão:** Houve incremento no desempenho cardiorrespiratório, avaliado por testes funcionais antes e após após 16 sessões.

**Descritores:** Asma; Doenças Respiratórias; Classificação Internacional de Funcionalidade; Incapacidade e Saúde; Teste de Condicionamento Cardiorrespiratório.

**Apoio Financeiro:** Este resumo não recebeu apoio financeiro.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Oficina Limpeza da Alma: uma discussão sobre a dependência química com pessoas em situação de rua

*Cleaning the soul workshop: a discussion of chemical dependence with homeless people*

MIGUEL DE OLIVEIRA FERREIRA SOARES<sup>1</sup>, LETÍCIA SANTOS E PEREIRA<sup>1</sup>, MARCELA DE OLIVEIRA VITARELLI<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA SILVA<sup>1</sup>, MARIA VITÓRIA FAGUNDES RODRIGUES<sup>1</sup>, MARÍLIA BELO CUNHA<sup>1</sup>, ANDERSON LUÍS COELHO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANDERSONLCOELHO@HOTMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** O projeto de extensão universitária de Fisiologia aplicado no cenário da disciplina de Prática Formativa na Comunidade II (PFC II) sucedeu em um instituto de apoio e orientação às pessoas em situação de rua, no município de Belo Horizonte. A condição socioeconômica e psicológica sob extrema vulnerabilidade da população, a consequente ligação entre esses indivíduos e o abuso do consumo de substâncias psicoativas e a complexidade fisiológica e social que abrange a dependência química justificou a necessidade da abordagem focada no vício, nos mecanismos fisiológicos envolvidos e nos benefícios causados pela interrupção desse consumo para esse grupo social. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos e os resultados na oficina Limpeza da Alma. **Método:** A orientação dos indivíduos foi feita por meio de uma roda de conversa, propiciando a interação, contribuição coletiva com experiências pessoais e mitigando a sensação de hierarquia entre os participantes com a horizontalização das falas. Perguntas estratégicas selecionadas previamente foram usadas para o direcionamento da conversa e em momentos oportunos, os alunos abordaram de modo simples e didático os mecanismos fisiológicos do vício e dos benefícios da sua interrupção. **Resultados:** Os assistidos pelo instituto já possuíam um grande conhecimento a respeito dos temas que foram trazidos, entretanto alguns conceitos se encontravam incorretos ou desatualizados e foram corrigidos. **Conclusão:** O projeto se mostrou enriquecedor para a formação acadêmica e pessoal, bem como transformador para a sociedade em que está inserida, pois propiciou a união conhecimento técnico e aplicabilidade da prática para o autocuidado. **Descritores:** Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias; Pessoa em Situação de Rua; Fenômenos Fisiológicos do Sistema Nervoso.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Uma narrativa acerca da importância de grupos operativos na saúde coletiva

*A narrative about the importance of operating groups in collective health*

BÁRBARA OLIVEIRA DARSAUT<sup>1</sup>, CLARA PERIM SEARA<sup>1</sup>, CECÍLIA ROQUE<sup>1</sup>, GABRIELA GUERRA DE VASCONCELLOS LIMA<sup>1</sup>, CECÍLIA DE OLIVEIRA LOBATO<sup>1</sup>, LAURA AMARAL<sup>1</sup>, BÁRBARA TEIXEIRA BARRETO<sup>1</sup>, ANA CAROLINA SHINKAWA FERNANDES<sup>1</sup>, BERNARDO RAMOS BARBOSA<sup>1</sup>, MATHEUS LIMA CUNHA<sup>1</sup>, CAMILA MENEZES SABINO DE CASTRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: BARBARA\_DARSAUT@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Grupos operativos reúnem indivíduos com objetivos comuns para a execução de atividades que promovam a saúde, previnam doenças e estimulem o autocuidado. Dessa forma, essa estratégia é muito importante para a ampliação da saúde na comunidade, como observado no grupo operativo acompanhado pelos acadêmicos, que viabiliza a atividade física entre mulheres. **Objetivo:** Realizar ações de promoção de saúde e prevenção de doenças prevalentes em adultos e idosos participantes do grupo operativo, bem como ampliar a habilidade da relação médico-paciente dos acadêmicos de medicina. **Método:** As ações de promoção à saúde foram desenvolvidas por acadêmicos de medicina do segundo período de uma faculdade privada de Belo Horizonte. Os estudantes se organizaram em grupos para medir os sinais vitais (pressão arterial, saturação de oxigênio e frequência cardíaca) e medidas antropométricas (altura e peso), antes da atividade física. Ao final dos encontros foram feitas reflexões sobre temas, como conceito ampliado de saúde, alimentação saudável, diabetes, hipertensão, ansiedade e estresse. **Resultados:** Ao longo da ação extensionista foi possível perceber a eficiência do trabalho em grupo para as atividades de promoção à saúde, uma vez que em uma participante incentiva a outra, criando-se uma grande rede de apoio. Essa vivência foi importante para compreensão da integralidade das áreas da saúde e para a reflexão sobre o atendimento mais integralizado e eficiente. **Conclusão:** A universidade tem importante papel na formação dos futuros profissionais. Tal formação deve dialogar com a realidade e as demandas sociais. Os discentes devem ser inseridos na comunidade de modo a compreenderem a importância da relação entre diferentes atores sociais no processo de construção de um sistema de saúde. Espaços de compartilhamento de informações, diálogo e reflexão crítica, se fazem necessários nos atuais currículos de graduação. **Descritores:** Grupos operativos; Saúde Coletiva ; atividade física.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Uso de atividade lúdica para estimular hábitos alimentares saudáveis em crianças pré-escolares

*Use of play activity to stimulate healthy eating habits in preschool children*

MARIANA DE GUIMARAENS TENÓRIO CARVALHO<sup>1</sup>, MANUELA CAMPOS PIANCASTELLI<sup>1</sup>, MARIA MALUF MORENO ZARIFE<sup>1</sup>, MARCELLO CAPUCIO<sup>1</sup>, NICOLE VITÓRIA OTTONE LOPES<sup>1</sup>, MARIA ANTÔNIA STOLL ULLMANN<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA DUARTE FIALHO<sup>1</sup>, NICOLE PRADO MATTOSO<sup>1</sup>, HIXLEY MARTINS SILVA<sup>2</sup>, CLAUDIRENE MILAGRES ARAÚJO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>AGENTE COMUNITÁRIA DE SAÚDE DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CASCALHO, NOVA LIMA, MG-BRASIL

<sup>3</sup>DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: CLAUDIRENE.ARAUJO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A família juntamente com a escola deve desenvolver hábitos alimentares saudáveis desde os primeiros anos vida da criança, uma vez que nessa fase são desenvolvidos os hábitos que perduram até a vida adulta. O entendimento da criança em relação aos nutrientes e os malefícios dos alimentos processados no organismo podem contribuir em escolhas alimentares mais saudáveis. A obesidade e o sobrepeso são problemas de saúde pública, sendo fatores desencadeantes de complicações como hipertensão e diabetes. **Objetivo:** Estimular hábitos de alimentação saudável em crianças pré-escolares através de uma intervenção lúdica. **Métodos:** Relato de experiência vivenciado pelos alunos do curso de medicina em uma escola municipal, em Nova Lima-MG, com 78 crianças. Foi utilizado, o referencial teórico “Guia Alimentar para a População Brasileira”, elaborado pelo Ministério da Saúde. Utilizando metodologia lúdica em dois momentos, por meio de figurinhas coloridas as crianças foram estimuladas a construir um prato com os alimentos consumidos em casa e posterior a roda de conversa, um prato saudável. **Resultados:** No primeiro momento as crianças retrataram através das figurinhas consumir grande quantidade de alimentos ultraprocessados e em casa. Após a roda de conversa que abordou a alimentação saudável fornecida pela escola e o papel dos alimentos no organismo, construíram um prato colorido e rico em nutrientes. Alguns verbalizaram que iriam mostrar aos pais os alimentos saudáveis presentes na escola. **Conclusão:** Acredita-se que houve contribuição por parte do grupo de acadêmicos na incorporação de hábitos alimentares mais saudáveis pelas crianças. O uso de estratégias lúdicas auxilia a sedimentação de conceitos ao estimular o imaginário infantil que favorece a aprendizagem. **Descritores:** Guias alimentares; Dieta Saudável; Saúde da Criança; Obesidade.

## ESTUDO ORIGINAL

# Ver e ser visto: reflexões acerca da saúde mental de pessoas com deficiência

*Seeing and being seen: reflections about the mental health of people with disabilities*

AMANDA CORREIA RODRIGUES<sup>1</sup>, DÚNIA DE ALMEIDA MIRANDA<sup>1</sup>, CARLA DE PAULA SILVEIRA<sup>2</sup>, ISABELA MIE TAKESHITA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL CARLA.LEITE@FELUMA.ORG.BR

<sup>3</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL ISABELAMIE@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Mediante a considerações de psicanalistas como Freud, Winnicott, Spitz e Lacan, o olhar do Outro é elemento primordial para a formação de uma imagem inteirada de si, da personalidade e do reconhecimento dos sujeitos. Deste modo, tanto a ausência desse olhar quanto o seu lapso, podem resultar em reverberações na vida psíquica dos sujeitos. **Objetivo:** Ponderar a reverberação que o olhar do outro causa na saúde mental e na visão de si das pessoas com deficiência (PCD). **Método:** A pesquisa corresponde a um estudo qualitativo de caráter exploratório. As entrevistas foram realizadas com dez PCDs de maneira síncrona pela plataforma Google Meet, tendo como suporte um roteiro semi estruturado com perguntas acerca da saúde mental, estudos e trabalho. **Resultados:** Segundo relatos, nota-se que o olhar do outro influencia o jeito com que as PCDs se vêem. A título de exemplo cita-se: em algumas situações, os indivíduos se dirigem às PCDs sem olhá-las, fazendo com que se sintam ignoradas. Outras vezes, os olham de forma diferente, fazendo-os sentir-se diminuídos. Ademais, foi dito o incômodo com “brincadeiras” discriminatórias no que diz respeito à deficiência. Diante disso, vê-se as consequências negativas na saúde mental dessas pessoas, como a baixa-estima, confiança, culpa e ansiedade. Além, de falas repetidas das PCDs no sentido de que preferem não pensar sobre a deficiência para não ficarem tristes, o que provavelmente acarreta prejuízos na saúde mental por reverberar negativamente na autoimagem. **Conclusão:** Em vista disso, constata-se que atualmente o coletivo não procura instruir-se corretamente para lidar com a diferença. Por muitas vezes, o olhar infantilizado, julgador ou até mesmo a falta de olhar, provoca inquietude, desconforto e a repressão de PCDs. Faz-se necessário mudar o olhar negativo e discriminatório e tratar as PCDs de forma mais inclusiva socialmente.

**Descritores:** Pessoas com deficiência; Identificação Psicológica; Comportamento Social; Saúde Mental.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Abordagem sobre conhecimento do corpo com crianças de uma escola estadual em Belo Horizonte: um relato de experiência

*Approach on body knowledge with children at a state school in Belo Horizonte: An experience report*

GIOVANA BRAGA LOPES<sup>1</sup>, GABRIEL ALMEIDA SOUSA<sup>1</sup>, GABRIELA BAËTA BARBOSA LEITE<sup>1</sup>, GABRIELA VITÓRIA APARECIDA MARQUES COSTA<sup>1</sup>, GIOVANNI BONFIOLI MARTINS DE CASTRO<sup>1</sup>, ISABELLA VASCONCELOS FERNANDES<sup>1</sup>, LETÍCIA LEMOS JARDIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LETICIA.JARDIM@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** Medidas de prevenção e combate à violência sexual infantil são necessárias. A escola é um lugar privilegiado para realização de educação corporal formal e articulada, sendo um importante equipamento de ações extensionistas. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes do 1º ano de Medicina ao abordar de maneira lúdica e interativa o desenvolvimento do corpo com crianças. **Método:** Os discentes trabalharam com crianças de 9 a 11 anos, de uma escola estadual localizada na região do aglomerado da Serra. A ação foi desenvolvida em três etapas principais, sendo: o reconhecimento do ambiente, identificando suas carências e demandas; a elaboração de uma iniciativa capaz de influenciar a redução de danos no contexto analisado e, por fim, a ação. Os discentes realizaram uma roda de conversa para apresentar e esclarecer as dúvidas das crianças sobre as alterações no corpo feminino e masculino. Ainda, por meio de dinâmicas, o autoconhecimento e respeito foram abordados, para que as crianças compreendam os limites do próprio corpo e do colega e se sintam seguras em reportar situações desconfortáveis, como forma de prevenção a violência sexual. **Resultados:** Os discentes conheceram a realidade de crianças em situação de vulnerabilidade, muitas vezes expostas à violência física, verbal e sexual. Desenvolveram capacidade de adequar o diálogo à linguagem infantil/pré-adolescente, dependendo do grupo trabalhado, mostrando domínio e segurança ao responder às perguntas. Durante a ação, três crianças relataram episódios de abuso sofrido no contexto familiar, permitindo à escola a tomada das devidas providências. **Conclusão:** O projeto mostrou, aos discentes, a importância do entendimento do contexto social e planejamento cauteloso da ação envolvendo crianças expostas a diferentes tipos de violência. Ainda, reforçou a importância da escola como ambiente seguro e do diálogo, com linguagem adequada, para identificação de situações de risco nessa população.

**Descritores:** Crianças; Desenvolvimento Infantil; Puberdade; Faculdade de Medicina

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Planejamento estratégico em uma cidade do interior de MG: o registro coletivo como alternativa para o acompanhamento da diabetes

*Strategic planning in a city in the state of MG: The collective record as an alternative for the monitoring of diabetes*

LUAN CABRAL SANTANA<sup>1</sup>, GABRIELA FERNANDA OLIVEIRA LOPES<sup>1</sup>, EWERTON RIBEIRO MACIEL<sup>1</sup>, MAX ANDRÉ DOS SANTOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: LUANCSANTANA@HOTMAIL.COM

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: MAX.ANDRE54@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A Diabetes Mellitus (DM) representa um grande problema de saúde pública, sendo suas complicações responsáveis por uma piora na qualidade de vida do portador e por um avultamento evitável das despesas públicas em saúde. Neste contexto a DM também integra o 7º indicador do Previnir Brasil. **Objetivo:** Apresentar o projeto de intervenção, focado no cadastro desatualizado de diabéticos, realizado em uma cidade no interior do estado de Minas Gerais. **Método:** Foi realizado o Planejamento Estratégico Situacional de uma UBS da cidade, com realização da estimativa rápida do território associada a 03 etapas de definição do problema (classificação dos problemas; realização da árvore de problemas; análise de viabilidade). Após, foi confeccionado o plano operativo, visando o cadastro desatualizado de diabéticos. **Resultados:** O registro coletivo dos pacientes diabéticos, com dados do paciente, como nome, idade e endereço. Calcula ainda, de forma automática, os indicadores da diabetes, Cobertura, Acompanhamento e Controle, evidenciando, de vermelho os pacientes que estão em atraso. **Conclusão:** O trabalho pautou-se em identificar problemas e soluções, demonstrando, além dos responsáveis, os recursos necessários e os produtos esperados. Além disso, a construção do registro coletivo se mostrou uma forma eficiente e necessária de auxiliar a vigilância da diabetes no município. Espera-se para o futuro, portanto, a continuação do trabalho confeccionado, seja mantendo atualizada a planilha, seja orientando a busca ativa dos diabéticos.

**Descritores:** Diabetes Mellitus; Registro Médico Coordenado; Saúde Pública.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A sala de espera: Escuta Ativa e Humanização

*Waiting Lounge Hospital: Therapeutic listening and Humanization*

ANA BEATRIZ PEREIRA<sup>1</sup>, CAMILA ESTER ROCHA DA COSTA<sup>1</sup>, JADE VAZ ROCHA<sup>1</sup>, SAMUEL LUCAS RODRIGUES DA SILVA<sup>1</sup>,  
ÂNGELA SPESIALI AROEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: ANGELA.AROEIRA@CIENCIASMEDICAMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A sala de espera pode ser entendida como um microlugar no qual se vivencia uma série de sentimentos negativos e a escuta ativa abre espaço para um discurso do sujeito em uma comunicação semanal. No não dito se fez necessário a arte como instrumento de humanização, que trouxe o uso de imagens não-verbais para possibilitar a construção simbólica de um local de acolhimento possibilitando o Humaniza SUS. **Objetivo:** Aprimorar escuta ativa cuidadosa pelos acadêmicos para compreender e identificar as questões do dito e o não-dito dos usuários da UBS. **Método:** Na sala de espera, foram desenvolvidas atividades com a intenção de ouvir os usuários, criar vínculo com a comunidade, auxiliar nas pequenas dificuldades e intercorrências, trazer a arte como uma ação do Humaniza SUS, incentivar o autocuidado e motivar os acadêmicos a atuarem de forma interdisciplinar. Como proposta de intervenção foi proposto um questionário de satisfação construído pelos acadêmicos. Além do mais, os acadêmicos contribuíram com a realização de intervenção ambiental na escolha, montagem e instalação de quadros e gravuras nas várias paredes da UBS. **Resultados:** Indicou-se a eficácia da escuta ativa através de relatos qualitativos dos usuários e dos funcionários da Unidade Básica de Saúde do Santa Inês. Enquanto os usuários disseram que se sentiram mais acolhidos e calmos, os funcionários relataram que os pacientes apresentavam mais paciência para aguardarem o período de espera para atendimento, sugerindo a relevância da prática realizada na sala de espera. **Conclusão:** Conclui-se que a sala de espera configura não apenas a mera espera para ser atendido, mas um microlugar de acolhimento e reflexão. O estágio mostrou que a escuta ativa é uma habilidade importante para qualquer profissional de saúde. A arte como instrumento para humanizar mostrou que da mesma forma como uma imagem causa desconforto, pode trazer conforto e acolhimento.

**Descritores:** Humanização; Arte; Escuta Ativa; Sala de espera

